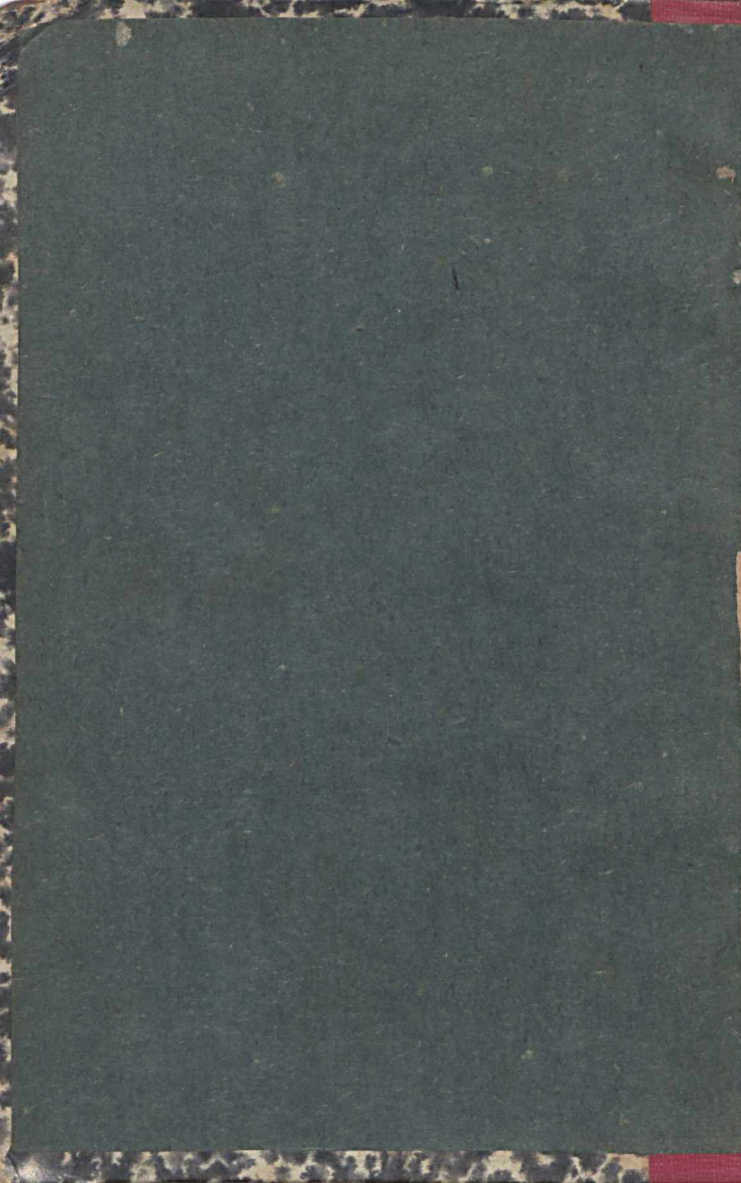








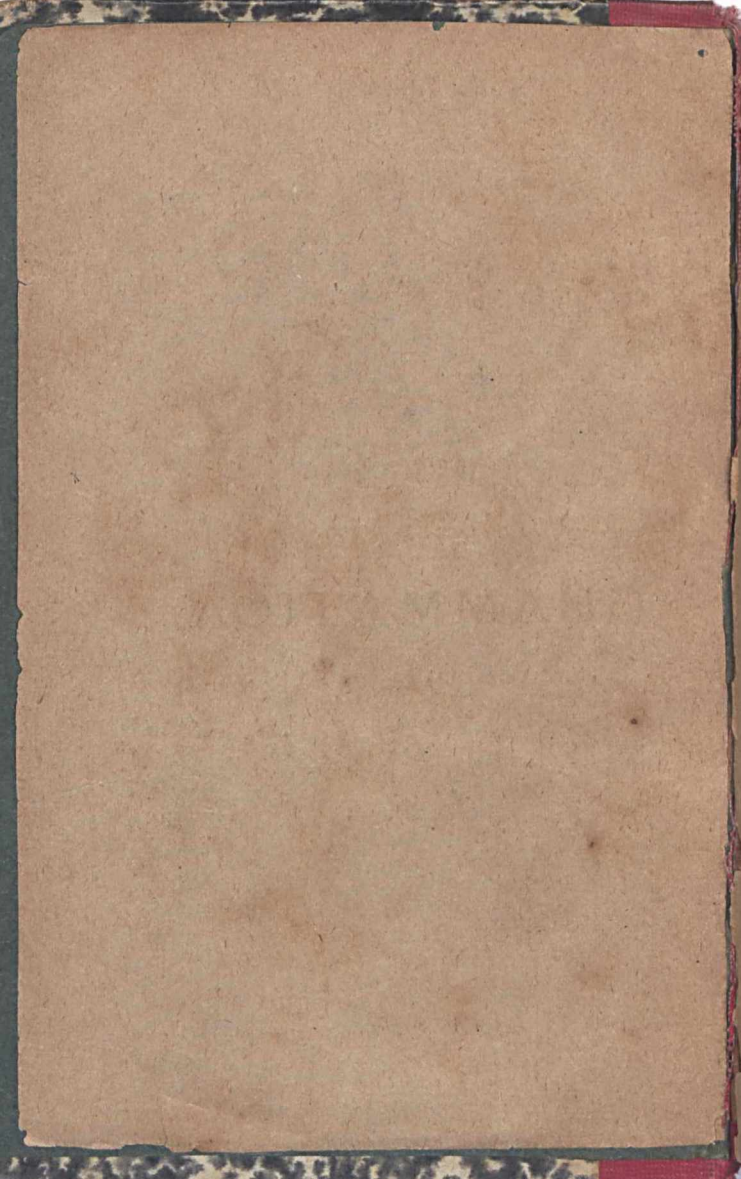


19
1835
1-15: Fort Regie,
Dahomey
Dahia, 1518, 920

COMPENDIO

DA

GRAMMATICA



COMPENDIO
DA
GRAMMATICA

DA
LINGUA NACIONAL

DEDICADA A' MOCIDADE RIO-GRANDENSE

POR SEU PATRIGIO

ANTONIO ALVARES PEREIRA CORUJA

PROFESSOR PUBLICO

Novissima Edição ampliada e mais correcta

Gustavo de Andrade

RIO DE JANEIRO

LIVRARIA CLASSICA DE ALVES & C.

48, Rua Gonçalves Dias, 48

—
1891

AMERICAN MUSEUM OF NATURAL HISTORY

C

AP

8756 2L-2-64

COMPENDIO
DA
GRAMMATICA
DA
LINGUA NACIONAL

PROEMIO

GRAMMATICA é uma arte que ensina a declarar bem os nossos pensamentos por meio de palavras.

Comprehende quatro partes que são: *Etimologia*, *Sintaxe*, *Prosodia* e *Orthographia*.

Etimologia é a parte que ensina a natureza das palavras e suas propriedades.

Sintaxe é a parte que ensina a compôr a oração.

Prosodia é a parte que ensina a quantidade das sillabas e sua pronuncia.

Orthographia é a parte que ensina a escrever com certeza.

Oração é a união ou aggregado de palavras com que affirmamos alguma cousa. A oração

consta de Sujeito, Verbo, Predicado ou Paciente, e Circumstancias, quando as ha.

Circumstancia é tudo aquillo que sem ser sujeito, nem verbo, nem predicado, entra no arranjo da oração.

As palavras de que se compõe a Oração, podem reduzir-se às seguintes especies, e vem a ser : *Artigo, Nome ou Substantivo, Adjectivo, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Conjuncção, Interjeição.*

Destas, as primeiras seis são *variaveis*, porque podem soffrer mudança na terminação, e as ultimas quatro são *invariaveis*.

PARTE PRIMEIRA

Da Etimologia

ARTIGO

Artigo é uma parte da oração que precedendo a um nome, nos mostra seu genero e numero.

Os generos são dous : masculino e feminino.

Os numeros grammaticos são dous : singular e plural; e como o artigo varia tanto em genero como em numero, por isso temos no singular *O, A*, e no plural *Os, As*. Além deste artigo que chamamos *Definito*, temos com as mesmas variações o indefinito *Um, Uma*, quando não é numeral.

NOME OU SUBSTANTIVO

Nome ou *Substantivo* é o que significa uma cousa ou pessoa, como : *Francisco, Mesa*.

O Substantivo ou é *Proprio* ou *Appellativo*.

Proprio é o que compete a uma só cousa ou pessoa determinada : como *Norte, Janeiro, Amazonas*.

Appellativo (ou *commum*) é o que compete a muitas pessoas ou cousas de uma mesma especie : como *Vento, Mez, Rio*.

Ha appellativos que são *Collectivos, Augmentativos, ou Diminutivos*.

Collectivo é o que no numero singular significa multidão : como *Frota, Exercito, Povo*. (1)

Augmentativo é o que augmenta a significação do nome donde nasce : como *Homemzarrão, esquadrão*.

Diminutivo é o que diminue a significação do nome donde nasce : como *Livrinho, Filhinho*.

ADJECTIVO

Adjectivo é o que qualifica ou determina a cousa ou pessoa indicada pelo substantivo; e por isso se divide em *Qualificativo* e *Determinativo*.

O adjectivo *qualificativo* indica a qualidade do substantivo : como *Homem amavel, Mesa redonda*; em que o adjectivo *Amavel* qualifica o substantivo *Homem*, e o adjectivo *Redonda* qualifica o substantivo *Mesa*.

O adjectivo *qualificativo* divide-se nas seguintes especies que são : *Positivo, Comparativo, Superlativo, Possessivo, Patrio e Gentilico*.

(1) Ha *collectivo geral, determinado e partitivo* : o geral exprime collecção de numero indeterminado, como os tres exemplos acima; o determinado exprime collecção de numero determinado, como *Duzia, Grossa, Milheiro*; e o partitivo exprime parte de uma collecção, como *Parte, Porção, Metade*.

Positivo é o que significa a qualidade de uma cousa, absoluta e simplesmente : como *Pequeno*, *Bom*, *Prudente*.

Comparativo é o que, além da qualidade que exprime, indica comparação : como *Melhor*, *Maior*. (1)

Superlativo é o que exprime no summo grão a significação do positivo donde nasce : como *Ilustrissimo*, *Celeberrimo*, *Optimo*, *Facillimo*. (2)

Possessivo é o que indica possessão ; como *Popular*, *Nacional*, *Imperial*.

Patrio é o que indica a patria ; como *Rio-Grandense*, *Fluminense*, *Pernambucano*, *Mineiro*.

(1) Ha comparativos de forma simples e de forma composta : os comparativos de forma simples são *Melhor*, *Peor*, *Maior*, *Menor*, e outros ; os de forma composta são auxiliados dos advérbios *Mais*, *Menos* ou *Tão*. ; como *Mais perfeito*, *Menos prudente* ; *Tão facil*. *Mais* denota comparativo de superioridade ; *Menos* de inferioridade ; e *Tão* de egualdade.

(2) Segundo a regra mais geral os superlativos se derivão do positivo terminando em *issimo*, como de *Justo*, *justissimo* ; ou em *errimo*, como de *Misero*, *miserrimo* : muitos porém nesta formação seguem a etimologia ou analogia latina : como de antigo, *antiquissimo* ; de *Christão*, *christianissimo* ; de *Doce*, *dulcissimo* ; de *Facil*, *facillimo* ; de *Nobre*, *nobilissimo* ; de *Sabio*, *sapientissimo*. Estes mesmos superlativos também se formão precedendo ao positivo o advérbio *Muito* : como *Muito prudente*, que é o mesmo que *Prudentissimo*.

Além destes superlativos a que chamamos *absolutos*, também temos o *relativo*, composto do advérbio *Mais*, precedido do artigo, como *O mais constante* ; *As mais amáveis*.

Gentilico é o que indica a gente ou nação a que cada um pertence : como *Brasileiro, Asiatico*.

O adjectivo *Determinativo* determina a quantidade do substantivo, a que se acha ligado na oração, declarando se a sua significação se estende a todos, a alguns, ou a quaes.

A esta classe pertencem os seguintes :

Os *Universaes* : como Nenhum, Todo.

Os *Partitivos* : como Algum, Muitos, Os mais.

Os *Distributivos* : como Outro, Cada, Quemquer, Qualquer.

Os *Relativos* ou *Conjunctivos* : como Quanto, Cujo.

E os *Numeraes*, os quaes quando indicação numero absolutamente, se chamão *Cardeaes*, como Tres, Cinco, Dez; e quando indicação numero por ordem, se chamão *Ordinaes*, como Terceiro, Quinto, Decimo.

Tambem pertencem á classe dos adjectivos determinativos, os articulares *O* e *Um*.

Os adjectivos em geral ou têm uma só terminação para ambos os generos, como *Qualquer, Fiel, Constante*; ou duas, como *Justo, Justa; Cujó, Cuja*.

PRONOME

Pronome é uma palavra que traz á memoria a pessoa ou cousa a que se refere, e se põe na oração em lugar do Nome.

O Pronome divide-se nas seguintes especies, que são : *Pessoal*, *Relativo*, *Demonstrativo*, *Possessivo* e *Reflexivo*.

Relativo é o que traz à memoria um nome antecedente, ou com elle tem relação; como *Quem*, *Que*, *Qual*. (1)

Pessoal é o que indica pessoa : como *Eu*, *Tu*, *Elle*.

Demonstrativo é o que limita a significação do substantivo pela circumstancia do lugar em que se acha, ou no discurso ou fôra de nós; como *Este*, *Esse*, *Aquelle*.

Possessivo é o que indica possessão : como *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Nosso*, *Vosso*.

Reflexivo é o pronome *Se*, que se une ao verbo com referencia ao sujeito da oração, como nesta frase : *Domingos deita-se*. (2)

Alguns destes pronomes fazem vezes de adjectivos determinativos quando vêm com substantivo claro.

(1) Também chamão a estes pronomes *interrogativos* porque servem para com elle se perguntar; mas as perguntas se podem fazer por muitas outras palavras, que aliás não denominamos interrogativas.

(2) Também se usão como reflexivos outros pronomes pessoaes, como nas frases : *Eu me enfado*; *Tu te feres*; *Nós nos deitamos*; *Vós vos queixais*.

O pronome *Se* chama-se *reciproco* quando se une ao verbo com referencia reciproca a dois individuos que lhe servem de sujeito : como na frase *Dous guerreiros se matão*, mas nestes casos também como taes se usa de *nós* e *vós*, como quando dizenos : *nós nos amamos*, *vós vos estimais*.

VARIAÇÕES DOS PRONOMES *Eu, Tu, Elle.*

Eu, pronome da primeira pessoa, tem no singular as variações *Me, Mim, Migo*; e no plural *Nos, Nós, Nosco*.

Tu, pronome da segunda pessoa, tem no singular as variações *Te, Ti, Tigo*, e no plural *Vos, Vós, Vosco*.

Elle, pronome da terceira pessoa, tem no singular *Lhe* e no plural *Lhes*, tanto para o genero masculino como para o feminino. (1)

As terceiras pessoas quando se põem em relação comsigo mesmo, têm em ambos os numeros as variações *Se, Si, Sigo*.

FORMAÇÃO DO PLURAL DOS NOMES

REGRA 1^a — Os nomes que acabão em vogal pura ou nasal, formão o plural accrescentando ao singular um S: como *Pó, PóS* (2), *Irmã, Irmãs*.

(1) *O, A, Os, As*, tomados relativamente quando vêm unidos a verbos, também são considerados como variações de *Elle*; e da mesma sorte *O*, tomado invariavelmente.

(2) Destes alguns mudão no plural o *O* grave em *O* aberto: come *Corpo, Corpos*; *Fogo, Fógos*; as quaes inflexões igualmente se observão nos adjectivos em *oso*, e em todos aquelles cuja terminação feminina no singular tem *O* aberto: como *Mimoso, mimosa, mimósos, mimósas*; *Morto, morta, mortos, mortas*.

2ª — Os que acabão no dithongo nasal *ão*, formão o plural em *ões*: como *Região*, *Regiões*. (1)

3ª — Os que acabão em *Al*, *Ol*, *Ul*, mudão no plural o *L* em *Es*: como *Jornal*, *Jornaes*: *Anzol*, *Anzóes*; *Azul*, *Azues* (2). *Qualquer* faz no plural *Quaesquer*.

4ª — Os que acabão em *El*, mudão o *L* em *Is*: como *Amável*, *amaveis*; *Bacharel*, *Bacharéis*.

5ª — Os que acabão em *Il* longo, mudão o *L* em *S*: como *Vil*, *Vis*; e os que acabão em *Il* breve, mudão o *Il* em *Eis*: como *Fértil*, *Ferteis*.

6ª — Os que acabão em *Em*, *Im*, *Om*, *Um*, mudão o *M* em *Ns*: como *Bem*, *Bens*; *Marfim*, *Marfins*; *Som*, *Sons*; *Jejum*, *Jejuns*.

7ª — Os que acabão em *R* e *Z*, accrescentão *Es* no plural; como *Pezar*, *Pezares*; *Feliz*, *Felizes*.

8ª — Os que acabão em *S*, de ordinario nada accrescentão no plural: como *Simplex*, em que só se diz no plural *simplices* para significar as drogas de que se compõem os remedios. *Deos*

(1) Outros seguindo a regra geral têm o plural em *Ãos* como *Acordão*, *Alão*, *Anão*, *Ancião*, *Castellão*, *Chão*, *Christão*, *Cidadão*, *Coimbrão*, *Comarcão*, *Cortezão*, *Grão*, *Irmão*, *Lodão*, *Loução*, *Mão*, *Orphão*, *Orégão*, *Orgão*, *Pagão*, *Rabão*, *São*, *Soldão*, *Sotão*, *Temporão*, *Vão* e *Zangão*. Alguns dão plural em *ões* a *Aldeão*, *Anão*, *Bênção*, *Cortezão* e *Vilão*.

Têm o plural em *ães* os nomes *Allemão*, *Capellão*, *Cão* (animal), *Capitão*, *Catalão*, *Charlatão*, *Deão*, *Ermitão*, *Escrivão*, *Guardião*, *Macapão*, *Pão*, *Rufião*, *Sacristão*, *Tabellião*, *Truão*.

(2) *Mal* e *Consul*, fazem no plural *Males* e *Consules*. *Real* (moeda ideal) tem o plural *Réis*, de que fazemos uso.

faz *Deoses*. Os que acabão em *X*, acerescentão *Es* no plural, como se vê em *Appendix, Calix, Index* (que outros escrevem *Appendices, Calix* ou *Cálices, Indices*).

Ha muitos nomes que não têm plural, como são em geral os nomes proprios, que só assim se usão tomados appellativamente; e tambem os ha que não têm singular : como *Andas, Calças*, etc.

DO GENERO DOS NOMES

Genero é a differença com que os nomes se distinguem conforme o seu sexo. Chama-se masculino o nome que pode levar antes de si o artigo *O*, e feminino o que pode levar o artigo *A*.

O genero se regula ou pela significação, ou pela terminação.

Dos que se regulão pela significação, são masculinos os nomes proprios de Homens, Anjos, Deoses falsos, Ventos, Rios, Montes, Mares e Mezes; e finalmente os nomes de officios e exercicios proprios de homens. São femininos os nomes proprios de Mulheres, Deosas, Ninfas, Furias; e os nomes de officios e exercicios proprios de mulheres (1).

Dos que se regulão pela terminação, são mas-

(1) Os nomes de Regiões, Cidades, Villas, Lugares, achão-se ordinariamente femininos, e talvez masculinos referindo-se aos nomes communs de Lugar, Reino, etc. Todavia os nomes proprios, usados sempre em um genero, não se alterão. Dizemos *O* ou *A Meóthis*, *O* ou *A Estige*, segundo o referimos a lago ou a lagôa.

culinos os nomes que acabão em *E, I, O, U, Im, Om, Um, L, R, S, e Z*; e os infinitos dos verbos, como *O Saber, O Lêr*. São femininos os nomes que acabão em *A, ã, ão, e Em*; comtudo estas regras têm suas excepções.

Hã alguns nomes que se chamão *Communs de dous*, porque podendo ter antes de si artigo de qualquer genero, indicão macho ou femea conforme o artigo que se lhes antepõe; e por isso são masculinos quando significão macho, e femininos quando significão femea*: v. gr. *Artifice, Espia, Guarda, Guia, Homicida, Hypocrita, Interprete, Martyr, Personagem, Taful, Vigia, Virgem*.

Ha tambem nomes que com uma só terminação e um só artigo significão ambos os generos, e se chamão *Promiscuos, ou Epicenos*: v. gr. *O papagaio, a Jararaca, a Piava, a Capivara*, que para lhes designarmos o genero expressamente, devemos dizer: *papagaio femea* ou *a femea do papagaio*; *a jararaca macho* ou *o macho da jararaca*, etc.

VERBO

VERBO é a palavra com que na oração significamos a acção, affirmando uma cousa de outra.

O verbo (quanto á sua significação) ou é *Activo*, ou *Neutro*, ou *Passivo*. (1)

(1) O unico e principal verbo (essencialmente fallando) é o verbo *Ser*, por excellencia chamado *substantivo*, por que elle só é quem exprime a existencia de uma qualidade ou attributo no sujeito da Oração: os outros verbos

Verbo *Activo* é o que tem significação transitiva, que se emprega em sujeito diverso de sua significação: como *Amar, Louvar, Defender*. (1)

Verbo *Neutro* (ou intransitivo) é o que tem significação intransitiva, que se emprega em si mesmo ou em sujeito de sua mesma significação como *Voar, Ir, Vir, Morrer*. (2)

Verbo *Passivo* é aquelle cuja acção é soffrida pelo mesmo sujeito do verbo; como *Ser ferido, Ser louvado*. (3)

se chamão *adjectivos*, porque não sendo senão redução ou expressão abreviada da linguagem substantiva, por elle affirmão a acção (se são activos), ou o estado (se são neutros) do sujeito da Oração, na qual servem como de attributo ou predicado: v. gr. quando digo: *Eu amo*, é o mesmo que dizer *Eu sou amante*. Quando digo: *Eu vivo*, é o mesmo que dizer: *Eu sou vivente*, etc; porém estas explicações não são proprias de um Compendio.

(1) Quando a acção do verbo recae sobre o mesmo sujeito que a pratica, chamão alguns ao verbo *Reflexivo* ou *Pronominal*. Verbo pronominal, propriamente dito, é aquelle que não concorre senão acompanhado de pronome: v. g. *Eu me abstenho*; *tu te dignas*; *elle se compraz*; *nós nos jactamos*; *vós vos compadeceis*; *elles se queixão*.

Chamão também *reciproco* quando os sujeitos fazendo recahir a acção do verbo sobre sujeitos diversos, recebem delles a mesma acção reciprocamente: como *Nós nos amamos*; *Vós vos estimais*; *Elles se defendem*. Comtudo o verbo assim collocado nem por isso perde a força de activo.

(2) Quando o verbo neutro tem por paciente palavras de sua mesma significação, elle é considerado virtualmente como activo transitivo: como *Vives vida feliz*.

(3) Note-se que no nosso idioma não temos verbo passivo *simples*, como no latim; todos são *compostos* ou *auxiliados* do verbo *Ser*, ou da particula *Se*; v. g. *João é amado*; *fia-se lã*; *tece-se seda*.

O verbo (quanto á sua conjugação) é *Regular* ou *Irregular*.

Verbo *Regular* é o que em tudo é conforme á conjugação commum.

Verbo *Irregular* (ou anómalo) é o que se afasta alguma cousa, e não guarda a ordem da sua conjugação. (1)

As conjugações regulares são tres: a 1.^a faz o infinito em *Ar*; a 2.^a em *Er*; a 3.^a em *Ir*; como *Amar*, *Entender*, *Partir*. (2)

Temos tres verbos auxiliares que são *Ter*, *Haver* e *Ser* (3); os dous primeiros auxilião todos os mais verbos nos tempos compostos e o verbo *Ser* só os auxilia na voz passiva. Estes verbos, considerados como *auxiliares*, não têm a mesma accepção que têm, quando se tomão em sua significação primitiva.

A particula *Se* nem sempre apassiva; quando vem unida a verbos neutros indica *espontaneidade* de acção: v. g. *Lá se foi*; *Aqui se ficou*; *Ellas se emmagrecem por seu querer*: nestes casos sempre o sujeito é cousa animada.

(1) Tambem ha verbos *Defectivos* e *Impessoaes*: os primeiros carecem de algumas vozes: como *Munir*, *Precaver*; e os segundos, que melhor se chamarião uni-pessoaes, só têm as terceiras pessoas: como *Acontece*, *Apraz*.

(2) Alguns dão uma quarta conjugação ao verbo *Pôr* e seus compostos ainda que outros os contemplem como irregulares de todas as conjugações, ou só da segunda, como os antigos, que dizião *Poër*.

(3) Algumas vezes tambem se toma o verbo *Estar* como auxiliar, como nas linguagens: *Estou lendo*, *estou amando*.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS AUXILIARES

Ter

Haver

Ser

MODO INDICATIVO

TEMPO PRESENTE

Numero singular

Eu tenho	hei,	sou,
Tu tens,	has,	és,
Elle tem.	ha.	é.

Numero plural

Nós temos,	havemos,	somos,
Vós tendes,	haveis,	sois
Elles têm.	hão.	são.

PRETERITO IMPERFEITO

Numero singular

Eu tinha,	havia,	era,
Tu tinhas,	havia,	eras
Elle tinha.	havia.	era.

Numero plural

Nós tínhamos,	havíamos,	éramos,
Vós tinheis,	havieis,	éreis,
Elles tinham.	havião.	erão.

PRETERITO PERFEITO

Numero singular

Eu tive,	houve,	fui,
Tu tiveste,	houveste,	foste,
Elle teve.	houve.	foi.

Numero plural

Nós tivêmos,	houvêmos,	fomos,
Vós tivestes,	houvestes,	fostes,
Elles tiverão.	houverão.	forão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tenho tido,	tenho havido,	tenho sido,
Tu tens tido,	tens havido,	tens sido,
Elle tem tido.	tem havido.	tem sido.

Numero plural

Nós temos tido,	temos havido,	temos sido,
Vós tendes tido,	tendes havido,	tendes sido,
Elles têm tido,	têm havido.	têm sido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Numero singular

Eu tivera,	houvera,	fôra,
Tu tiveras,	houveras,	fôras,
Elle tivera.	houvera.	fôra.

Numero plural

Nós tivéramos,	houveramos,	fôramos,
Vós tivereis,	houvereis,	fôreis,
Elles tiverão.	houverão.	forão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tinha tido,	tinha havido,	tinha sido,
Tu tinhas tido,	tinhas havido,	tinhas sido,
Elle tinha tido.	tinha havido.	tinha sido.

Numero plural

Nós tínhamos tido,	tínhamos ha- vido,	tínhamos sido,
Vós tinheis tido,	tinheis havido,	tinheis sido,
Elles tinham tido.	tinham havido.	tinham sido.

FUTURO IMPERFEITO

Numero singular

Eu terei,	haverei,	serei,
Tu terás,	haverás,	serás,
Elle terá.	haverá.	será.

Numero plural

Nós teremos,	haveremos,	seremos,
Vós tereis,	havereis,	sereis,
Elles terão.	haverão.	serão.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu hei de ter,	hei de haver,	hei de ser,
Tu has de ter,	has de haver,	has de ser,
Elle ha de ter.	ha de haver.	ha de ser.

Numero plural

Nós havemos de ter,	havemos de haver,	havemos de ser,
Vós haveis de ter,	haveis de ha- ver,	haveis de ser,
Elles hão de ter.	hão de haver.	hão de ser.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu terei tido,	terei havido,	terei sido,
Tu terás tido,	terás havido,	terás sido.
Elle terá tido.	terá havido.	terá sido,

Numero plural

Nós teremos tido,	teremos ha- vido,	teremos sido,
Vós tereis tido,	tereis havido,	tereis sido.
Elles terão tido.	terão havido.	terão. sido.

CONDICIONAL PRESENTE

Numero singular

Eu teria,	haveria,	seria,
Tu terias,	haverias,	serias,
Elle teria.	haveria.	seria.

Numero plural

Nòs teríamos,	haveríamos,	seríamos,
Vòs terieis,	haverieis,	serieis,
Elles terião.	haverião.	serião.

CONDICIONAL PASSADO

Numero singular

Eu teria tido,	teria havido,	teria sido,
Tu terias tido,	terias havido,	terias sido,
Elle teria tido.	teria havido.	teria sido.

Numero plural

Nòs teríamos tido,	teríamos ha- vido,	teríamos sido,
Vòs terieis tido,	terieis havido,	terieis sido,
Elles terião tido.	terião havido.	terião sido.

MODO IMPERATIVO

FUTURO

Numero singular

Tem tu (1)	»	Sê tu
------------	---	-------

(1) Quando exprimimos o Modo Imperativo com negativa, usamos das vozes do Conjunctivo, v. gr. *Não tenhais*: *Não sejais*: *Não ameis*.

Numero plural

Tende vós. havei vós. Sede vós(*).

MODO CONJUNCTIVO

TEMPO PRESENTE

Numero singular

Eu tenha,	haja,	seja,
Tu tenhas,	hajas,	sejas,
Elle tenha.	haja.	seja.

Numero plural

Nós tenhamos,	hajamos,	sejamos,
Vós tenhais,	hajais,	sejais,
Elles tenham.	hajão.	sejão.

PRETERITO IMPERFEITO

Numero singular

Eu tivesse,	houvesse,	fôsse,
Tu tivesses,	houvesse,	fôsses,
Elle tivesse,	houvesse,	fôsse.

Numero plural

Nós tivéssemos,	houvéssemos,	fôssemos,
Vós tivésseis,	houvésseis,	fôsseis,
Elles tivessem.	houvessem.	fôssem.

(*) Alguns tomão como do Modo Imperativo vozes da terceira pessoa do singular, e da primeira e terceira do plural do presente do Conjunctivo; como nestas frases: *Faca-se a luz; Sigamos o exemplo; Retirem-se d'aqui*. Estas frases, porém, podem tomar-se como orações integrantes servindo de pacientes de um verbo anterior occulto.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tenha tido,	tenha havido,	tenha sido,
Tu tenhas tido,	tenhas havido,	tenhas sido,
Elle tenha tido.	tenha havido.	tenha sido.

Numero plural

Nós tenhamos tido.	tenhamos ha- vido,	tenhamos sido,
Vós tendes tido,	tendes havi- do,	tendes sido,
Elles tenham tido.	tenham havido.	tenham sido.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Numero singular

Eu tivera ou tivesse,	houvera ou houvesse,	fôra ou fôsse,
Tu tiveras ou tivesses,	houveras ou houvesse,	fôras ou fôsses,
Elle tivera ou tivesse.	houvera ou houvesse.	fôra ou fôsse.

Numero plural

Nós tivéramos ou tivesse- mos,	houvéramos ou houves- semos,	fôramos ou fôs- semos.
Vós tivéreis ou tivesseis,	houvereis ou houvesseis,	fôreis ou fôs- seis,
Elles tiverão ou tivessem.	houverão ou houvessem.	fôrão ou fôssem.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tivera ou ti- vesse tido,	tivera ou tives- se havido,	tivera ou ti- vesse sido,
Tu tiveras ou tivesses tido,	tiveras ou tives- ses havido,	tiveras ou ti- vesses sido.
Elle tivera ou tivesse tido.	tivera ou tives- se havido.	tivera ou ti- vesse sido.

Numero plural

Nós tivéramos ou tivéssemos tido,	tivéramos ou ti- véssemos ha- vido,	tivéramos ou tivéssemos sido,
Vós tivéreis ou tivesseis tido,	tivéreis ou tives- seis havido,	tivéreis ou ti- vesseis sido,
Elles tiverão ou tivessem tido.	tiverão ou ti- vessem havi- do.	tiverão ou ti- vessem si- do.

FUTURO

Numero singular

Eu tivér,	houvér,	fôr,
Tu tivéres,	houvéres,	fôres,
Elle tivér.	houvér.	fôr.

Numero plural

Nós tivermos,	houvermos,	fôrmes,
Vós tiverdes,	houverdes,	fôrdes,
Elles tiverem.	houverem.	fôrem.

FUTURO COMPOSTO

Numero singular

Eu tiver tido,	tiver havido,	tiver sido,
Tu tiveres tido,	tiveres havido,	tiveres sido,
Elle tiver tido.	tiver havido.	tiver sido.

Numero plural

Nós tivermos tido,	tivermos ha- vido,	tivermos sido,
Vós tiverdes tido,	tiverdes ha- vido,	tiverdes sido,
Elles tiverem tido.	tiverem ha- vido.	tiverem sido. (1)

MODOS INFINITIVOS

TEMPO PRESENTE IMPESSOAL

Ter.	Haver.	Ser.
------	--------	------

TEMPO PRESENTE PESSOAL

Numero singular

Ter eu,	Haver eu,	Ser eu,
Teres tu,	Haveres tu,	Seres tu,
Ter elle.	Haver elle,	Ser elle.

(1) Além dos tempos que aqui vão mencionados, ha muitos outros circumloquios, como *Haver de ter*: *Havia de ter*, etc., e muitas vezes também dizemos: *Tenho de ter*, em lugar de *hei de ter*,: *Havia tido* em lugar de *Tinha tido*, etc.

Numero plural

Termos nós,	Havermos nós,	Sermos nós,
Terdes vós,	Haverdes vós,	Serdes vós,
Terem elles.	Haverem elles.	Serem elles.

PRÉTERITO IMPESSOAL

Ter tido.	Ter havido.	Ter sido.
-----------	-------------	-----------

PRETERITO PESSOAL

Numero singular

Ter eu tido,	Ter eu havido,	Ter eu sido,
Teres tu tido,	Teres tu ha- vido,	Terestusido,
Ter elle tido.	Ter elle havido.	Terellesido.

Numero plural

Termos nós tido,	Termos nós ha- vido,	Termos nós sido,
Terdes vós tido,	Terdes vós ha- vido,	Terdes vós sido,
Teremelles tido.	Terem elles ha- vido.	Terem elles sido.

FUTURO IMPESSOAL

Haver de ter.	»	Haver de ser
---------------	---	--------------

FUTURO PESSOAL

Numero singular

Haver eu de ter,	»	Haver eu de ser,
Haveres tu de ter,	»	Haveres tu de ser,
Haver elle de ter.	»	Haver elle de ser.

Numero plural

Havermos nós de ter,	»	Havermos nós de ser,
Haverdes vós de ter,	»	Haverdes vós de ser,
Haverem elles de ter.	»	Haverem elles de ser.

PARTICIPIO DO PRESENTE

Tendo.	Havendo.	Sendo.
--------	----------	--------

SUPINO

Tido.	Havido.	Sido.
-------	---------	-------

PARTICIPIO DO PRETERITO

Tido, tida.	Havido, havida.	« (1)
-------------	-----------------	-------

(1) A differença que ha entre Supino e Participio do preterito é que o Supino é sempre invariavel, tanto em genero como em numero, e o Participio varia não só em genero como em numero. O Supino entra na composição

CIRCUMLOQUIOS

Do preterito

Tendo ou ha- vendo tido.	Tendo havido.	Tendo ou ha- vendosido.
-----------------------------	---------------	----------------------------

Do futuro

Havendo de ter.	«	Havendo de ser.
--------------------	---	--------------------

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS REGULARES

Amar. **Entender.** **Partir.**

MODO INDICATIVO

TEMPO PRESENTE

Numero singular

Eu amo,	entendo,	parto,
Tu amas,	entendes,	partes,
Elle ama.	entende.	parte.

Numero plural

Nós amâmos,	entendêmos,	partimos,
Vós amais,	entendeis,	partis,
Elles amão.	entendem.	partem.

dos Verbos activos e neutros, e na dos que se apassivão com a particula *Se*: v. gr. Tenho *comido* fructas: Têm-se *tecido* sedas: Ellas se têm *tornado* melhores. O particípio entra sempre na composição dos verbos passivos auxiliados de *Ser*, e algumas vezes entra na oração sómente com força de adjectivo. Note-se que os verbos activos todos têm supino e particípio, e que os neutros ordinariamente têm só supino.

PRETERITO IMPERFEITO

Numero singular

Eu amava,	entendia,	partia,
Tu amavas,	entendias,	partias,
Elle amava.	entendia.	partia.

Numero plural

Nos amávamos,	entendíamos,	partíamos,
Vós amáveis,	entendíeis,	partíeis,
Elles amavam.	entendião.	partião.

PRETERITO PERFEITO

Numero singular

Eu ameí,	entendi,	parti,
Tu amaste,	entendeste,	partiste,
Elle amou.	entendeu.	partiu.

Numero plural

Nós amámos,	entendêmos,	partimos,
Vós amastes,	entendestes,	partistes,
Elles amarão.	entenderão.	partirão.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tenho ama- do, etc. (1)	tenho entendi- do, etc.	tenho par- tido, etc.
-------------------------------	----------------------------	--------------------------

(1) Tambem se usa dizer : *Eu hei amado*, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Numero singular

Eu amára,	entendera,	partira,
Tu amáras,	entendêras,	partiras,
Elle amára.	entendêra.	partira.

Numero plural

Nós amáramos,	entenderamos,	partiramos,
Vós amáreis,	entendereis,	partireis,
Elles amarão.	entenderão.	partirão.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tinha ama- do, etc. (1)	tinha entendi- do, etc.	tinha par- tido, etc.
-------------------------------	----------------------------	--------------------------

FUTURO IMPERFEITO

Numero singular

Eu amarei,	entenderei,	partirei,
Tu amarás,	entenderás,	partirás,
Elle amará.	entenderá.	partirá.

Numero plural

Nós amaremos,	entenderemos,	partiremos,
Vós amareis,	entendereis,	partireis.
Elles amarão.	entenderão.	partirão.

(1) Tambem se diz : *Eu havia amado*, etc.

FUTURO IMPERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu hei de amar,	hei de enten-	hei de partir,
etc. (1)	der, etc.	etc.

FUTURO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu terei amado,	terei entendi-	terei partido,
etc (2)	do, etc.	etc.

CONDICIONAL PRESENTE

Numero singular

Eu amaria,	entenderia,	partiria,
Tu amarias,	entenderias,	partirias,
Elle amaria.	entenderia.	partiria.

Numero plural

Nós amariamos,	entenderíamos,	partiríamos,
Vós amarieis,	entenderieis,	partirieis,
Elles amariaão.	entenderiaão.	partiriaão.

CONDICIONAL PASSADO

Numero singular

Eu teria ama-	teria entendi-	teria partido,
do, etc.	do, etc.	etc.

(1) Tambem dizem : *Eu tenho de amar*, etc.

(2) Tambem se pode dizer : *Eu haverei amado*, etc.

MODO IMPERATIVO

FUTURO

Numero singular

Ama tu.	entende tu.	parte tu.
---------	-------------	-----------

Numero plural

Amai vós.	Entendei vós.	parti vós.
-----------	---------------	------------

MODO CONJUNCTIVO

TEMPO PRESENTE

Numero singular

Eu ame,	entenda,	parta,
Tu ames,	entendas,	partas,
Elle ame,	entenda.	parta.

Numero plural

Nós amêmos,	entendâmos,	partâmos,
Vós ameis,	entendais,	partais,
Elles amem.	entendão.	partão.

PRETERITO IMPERFEITO

Numero singular

Eu amasse,	entendesse,	partisse,
Tu amasses,	entendesses,	partisses,
Elle amasse.	entendesse.	partisse.

Numero plural

Nós amasse-	entendesse-	partissemos,
mos,		
Vós amasseis,	entendesseis,	partissemos,
Elles amassem.	entendessem.	partissem.

PRETERITO PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tenha ama-	tenha entendi-	tenha parti-
do, etc.	do, etc.	do, etc.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO

Numero singular

Eu amára ou	entendêra ou	partira ou
amasse,	entendesse,	partisse.
Tu amáras ou	entenderas ou	partiras ou
amasses,	entendesses,	partisses,
Elle amára ou	entendera ou	partira ou
amasse,	entendesse.	partisse.

Numero plural

Nós amáramos,	entendêramos,	partiramos ou
ou amasse -	ou entendes-	partissemos,
mos,	semos,	
Vós amareis ou	entenderéis ou	partireis ou
amasseis,	entendesseis,	partissemos,
Elles amarão ou	entenderão ou	partirão ou
amassem.	entendessem.	partissem.

PRETERITO MAIS QUE PERFEITO COMPOSTO

Numero singular

Eu tivera ou tivesse ama- do, etc. (1)	tivera ou ti- vesse enten- dido, etc.	tivera ou ti- vesse par- tido, etc.
--	---	---

FUTURO

Numero singular

Eu amar,	entender,	partir,
Tu amares,	entenderes,	partires,
Elle amar.	entender.	partir.

Numero plural

Nós amarmos,	entendermos,	partirmos,
Vós amardes,	entenderdes,	partirdes,
Elles amarem.	entenderem.	partirem.

FUTURO COMPOSTO

Numero singular

Eu tiver ama- do, etc. (2)	tiver entendi- do, etc.	tiver parti- do, etc.
-------------------------------	----------------------------	--------------------------

MODO INFINITIVO

TEMPO PRESENTE IMPESSOAL

Amar.	Entender.	Partir.
-------	-----------	---------

(1) Tambem se diz: *Eu houvera amado*, etc.

(2) Tambem se diz: *Eu houver amado*, etc.

TEMPO PRESENTE PESSOAL

Numero singular

Amar eu,	entender eu,	partir eu,
Amares tu,	entenderes tu,	partires tu,
Amar elle.	entender elle.	partir elle.

Numero plural

Amarmos nós,	entendermos	partirmos nós,
	nós,	
Amardes vós,	entenderdes	partirdes vós,
	vós,	
Amarem elles.	entenderem elles.	partirem elles.

PRETERITO IMPESSOAL

Ter amado. Ter entendido. Ter partido.

PRETERITO PESSOAL

Numero singular

Ter eu amado,	Ter eu enten-	Ter eu parti-
etc.	dido, etc.	do, etc.

FUTURO IMPESSOAL

Haver de	Haver de en-	Haver de par-
amar.	tender.	tir.

FUTURO PESSOAL

Numero singular

Haver eu de	Haver eu de	Haver eu de
amar, etc.	entender, etc.	partir, etc.

PARTICIPIO DO PRESENTE

Amando.	entendendo.	Partindo.
---------	-------------	-----------

SUPINO

Amado.	Entendido.	Partido.
--------	------------	----------

PARTICIPIO DO PRETERITO

Amado,	Entendido,	Partido,
Amada.	Entendida.	Partida.

CIRCUMLOQUIOS

Do preterito

Tendo ou ha- vendo amado.	Tendo ou ha- vendo enten- dido.	Tendo ou ha- vendo par- tido.
------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------

Do futuro

Havendo de amar.	Havendo de entender.	Havendo de partir.
---------------------	-------------------------	-----------------------

OBSERVAÇÕES (*)

1.^a CONJUGAÇÃO. Aos verbos de infinito em *car*, nas vozes em que a *c* se deve seguir e muda-se o *c* em *q u*, conservando-se o *c* somente quando se lhe segue *o* ou *a*; v. gr. *ficar*, *fico*, *fiquei*, *fique*.

(*) Segundo a doutrina de Jeronimo Soares Barbosa os verbos que só têm as irregularidades constantes destas observações, indevidamente são chamados irregulares, e a razão é porque a mudança de letras tem lugar para não haver mudança na pronúnciação.

Aos verbos em *çar*, nas mesmas vozes se muda o *ç* em *c*: v. g. *Começar*, *começo*, *comecei*, *começo*.

Aos verbos em *gar*, nas mesmas vozes o *g* deve ser seguido de *u*: v. g. *Pagar*, *pago*, *paguei*, *pague*.

Aos verbos em *ear*, quando a *e* se deve seguir vogal breve, accrescenta-se-lhe *i*: v. g. *Ceio*, *ceias*, *ceia*, *ceamos*, *ceais*, *ceião*.

2.^a CONJUGAÇÃO. Nos verbos de infinito em *cer* quando a *c* se deve seguir *o* ou *a*: usa-se de *ç* em lugar de *c*: v. g. *Conhecer*, *conheci*, *conheço*, *conheça*.

Nos verbos em *gêr*, nas mesmas vozes usa-se de *j* em lugar de *g*: v. g. *Proteger*, *protegi*, *protejo*, *proteja*.

Nos verbos em *guêr*, nas mesmas vozes omite-se o *u* depois do *h*: v. g. *Erguer*, *êrgui*, *êrgo*, *êrga*.

3.^a CONJUGAÇÃO. Nos verbos de infinito em *gir*, quando a *g* se deve seguir *o* ou *a*, usa-se de *j* em lugar de *g*: v. g. *Exigir*, *exige*, *exijo*, *exija*.

¶ Nos verbos em *guir*, nas mesmas vozes omite-se o *u* depois de *g*: v. g. *Distinguir*, *distingue*, *distingo*, *distinga*; exceptua-se o verbo *Arguir* em que se não omite o *u* por ser liquido: v. g. *Arguir*, *argue*, *arguo*, *argua*.

DOS VERBOS IRREGULARES

A irregularidade dos verbos consiste em não

guardarem as regras communs da conjugação a que pertencem; observa-se porém que a irregularidade de um tempo promove a irregularidade de todos os outros que d'elle se formão. Seguem-se as conjugações de alguns verbos irregulares.

PRIMEIRA. CONJUGAÇÃO

Dar.

Estar. (1)

INDICATIVO, PRESENTE

Dou, dás, dà, damos, dais, dão.	Estou, estás, està, es- tamos, estais, estão.
------------------------------------	--

IMPERFEITO

Dava, davas, etc.	Estava, estavas, etc.
-------------------	-----------------------

PRETERITO

Dei, dèste, deu, dêmos, dêstes, dêrão.	Estive, estiveste, esteve, estivêmos, estivestes, estiverão.
---	--

MAIS QUE PERFEITO

Dêra, dêras, etc.	Estivêra, estivêras, etc.
-------------------	---------------------------

FUTURO

Darei, darás, etc.	Estarei, estarás, etc.
--------------------	------------------------

CONDICIONAL, PRESENTE

Daria, darias, etc.	Estaria, estarias, etc.
---------------------	-------------------------

(1) Como *Estar* se conjuga o seu composto *Sobreestar*, e não *Sustar*, como erradamente se costuma dizer.

IMPERATIVO

Dà, dai.

Està, estai.

CONJUNCTIVO, PRESENTE

Dê, dês, dê, demos,
deis, dêem.

Esteja, esteja, esteja,
estejamos, estejam,
estejão.

IMPERFEITO

Dêsse, dêsses, dêsse,
dêssemos, dêsseis,
dêssem.

Estivesse, estivesse,
estivesse, estivesse-
mos, estivesseis, es-
tivessem.

FUTURO

Dêr, dêres, dêr, dêrmos,
dêrdes, dêrem.

Estiver, estiveres, es-
tiver, estivermos,
estiverdes, estiverem.

PARTICIPIO

Dado.

Estado.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

Crer. Dizer. Fazer. Poder.

INDICATIVO, PRESENTE

Creio,
Crês,
Crê,
Crêmos,
Crêdes,
Crêem.

Digo,
Dizes,
Diz.
Dizemos,
Dizeis,
Dizem.

Faço,
Fazes,
Faz,
Fazemos,
Fazeis,
Fazem.

Posso,
Podes,
Pòde,
Podemos,
Podeis,
Podem.

IMPERFEITO

Cria, etc. Dizia, etc. Fazia, etc. Podia, etc.

PRETERITO

Cri,	Disse.	Fiz,	Pude,
Crêste,	Dissêste,	Fizeste,	Pudêste,
Creu, etc.	Disse, etc.	Fez, etc.	Pôde, etc.

MAIS QUE PERFEITO

Crêra, etc. Dissêra, etc. Fizêra, etc. Podêra, etc.

FUTURO

Crerei, etc. Direi, etc. Farei, etc. Poderei,
etc.

CONDICIONAL PRESENTE

Creria, etc. Diria, etc. Faria, etc. Poderia,
etc.

IMPERATIVO

Crê,	Dize,	Faze,	»
Crêde.	Dizei.	Fazei.	»

CONJUNCTIVO, PRESENTE

Creia.	Diga,	Faça,	Possa,
Creias,	Digas,	Faças,	Possas,
Creia.	Diga.	Faça,	Possa.
Creâmos,	Digâmos,	Façâmos,	Possâmos,
Creâis,	Digâis,	Façâis,	Possâis,
Creião.	Digão.	Façao.	Possão.

IMPERFEITO

Crêsse, etc. Dissêsse, etc. Fizêsse, etc. Podêsse, etc.

FUTURO

Crêr, etc. Dissér, etc. Fizér, etc. Pudér, etc.

PARTICIPIO

Crido. Dito. Feito. Polido.

Querer. Saber. Trazer. Ver.

INDICATIVO, PRESENTE

Quero,	Sei,	Trago,	Vejo,
Queres,	Sabes,	Trazes,	Vês.
Quer.	Sabe.	Traz.	Vê.
Queremos,	Sabemos,	Trazemos,	Vemos,
Quereis,	Sabeis,	Trazeis,	Vêdes,
Querem.	Sabem.	Trazem.	Vêem.

IMPERFEITO

Queria, etc. Sabia, etc. Trazia, etc. Via, etc.

PRETERITO

Quiz,	Soube,	Trouxe,	Vi,
Quizeste,	Soubeste,	Trouxeste,	Viste,
Quiz.	Soube.	Trouxe.	Viu,
Quizêmos,	Soubêmos,	Trouxêmos.	Vimos,
Quizestes,	Soubestes,	Trouxestes,	Vistes,
Quizerão.	Souberão.	Trouxerão.	Virão.

MAIS QUE PERFEITO

Quizéra. Soubéra. Trouxéra, Vira, etc.

FUTURO

Quererei. Saberei. Trarei, Verei, etc.

CONDICIONAL, PRESENTE

Quereria. Saberla, Traria, Veria,
etc.

IMPERATIVO

» Sabe, Traze, Vê,
» Sabei. Trazei. Vêde.

CONJUNCTIVO PRESENTE

Queira, etc. Saiba, etc. Traga, etc. Veja, etc

IMPERFEITO

Quizésse. Soubesse, Trouxesse, Visse, etc.

FUTURO

Quizér,	Soubér,	Trouxér,	Vir,
Quizeres,	Soubêres,	Trouxêres,	Virés,
Quizér.	Soubér.	Trouxér.	Vir.
Quizér- mos,	Soubêrmos,	Trouxêrmos,	Virmos,
Quizêrdes,	Souberdes,	Trouxerdes,	Virdes,
Quizêrem.	Souberem.	Trouxerem.	Virem.

PARTICIPIO

Querido. Sabido. Trazido, Visto.

Prover. Perder. Requerer. Valer.

INDICATIVO, PRESENTE

Provejo,	Perco,	Requeiro,	Valho,
Provês.	Perdes,	Requeres,	Vales,
Provê.	Perde.	Requer.	Vale ou val.
Provêmos;	Perdemos,	Requere- mos,	Valemos,
Proveis,	Perdeis,	Requereis,	Valeis,
Provêem.	Perdem.	Requerem.	Valem.

IMPERATIVO

Provê,	Perde,	Requer,	Vale,
Provei.	Perdei.	Requerei.	Valei.

CONJUNCTIVO PRESENTE

Proveja,	Perca,	Requeira,	Valha,
Provejas,	Percas,	Requeiras,	Valhas,
Proveja.	Perca.	Requeira.	Valha.
Proveja- mos,	Percâmos,	Requeirâ- mos,	Valhâmos,
Provejais,	Percais,	Requei- rais,	Valhais.
Provejão.	Percão.	Requeirão.	Valhão.

PARTICIPIO

Provido. Perdido. Requerido. Valido

N. B. Em todos os mais tempos se conjugão regularmente.

AMPLIAÇÕES

Como *Crêr* se conjugua *Lêr* e seus compostos (1)
Como *Dizer* (2) e *Fazer* (3) se conjugão os seus compostos.

Como *Saber* se conjugua *Caber*, mudando-se o *S* em *C* na primeira sillaba, com a unica differença, que na primeira pessoa do singular do presente do indicativo faz: *Caibo*.

Como *Vêr* se conjugão os seus compostos (4) à excepção de *Prover*, que se conjugua como acima,

Como *Ter* se conjugão os seus compostos (5).

Prazer tem as vozes: *Praz*, *prouve*, *prouvera*, *praza*, *prouvésse*, *prouvêr*; o seu composto *Aprazer* tem mais algumas; e *Comprazer* se conjugua mais regularmente (6).

Jazer tem as vozes, *Jazo*, *jazes*, *jaz*, *jaze*—

(1) Os compostos de *Lêr* são: *Relêr*, *Treslêr*.

(2) Os compostos de *Dizer* são: *Bemdizer*, *Condizer*, *Contradizer*, *Desdizer*, *Entredizer*, *Maldizer*, *Predizer*.

(3) Os compostos de *Fazer* são: *Afazer*, *Contrafazer*, *Desafazer*, *Desfazer*, *Perfazer*, *Rarefazer*, *Refazer*, *Satisfazer*.

(4) Os compostos de *Vêr* são: *Antevêr*, *Entrevêr*, *Prevêr*, *Provêr*, *Revêr*.

(5) Os compostos de *Ter* são: *Ater*, *Abster*, *Conter*, *Deter*, *Entreter*, *Manter*, *Obter*, *Reter*, *Suster*.

(6) Os compostos de *Prazer* são: *Aprazer*, *Comprazer*, *Desaprazer*.

mos, jazeis, jazem, jazia, jazerias, jaza, e poucas outras, sendo já antiquadas jazo, jaza, jaze, etc.

Precaver e alguns outros carecem das vozes cujas terminações começam por *a* ou *o*.

Acontecer, Chover e outros, conjugão-se só nas terceiras pessoas.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

Cobrir.	Ir.	Sahir.	Vir.
----------------	------------	---------------	-------------

INDICATIVO, PRESENTE

Cubro,	Vou,	Saio,	Venho,
Cobres,	Vais,	Sahes,	Vens,
Cobre,	Vai,	Sahe.	Vem,
Cobrimos,	Vamos, ou imos,	Sahimos,	Vimos,
Cobris,	Ides,	Sahis,	Vindes,
Cobrem.	Vão.	Sahem.	Vêem.

IMPERFEITO

Cobria, etc. Ia, etc.	Sahia, etc. Vinha, etc.
-----------------------	-------------------------

PRETERITO

Cobri,	Fui,	Sahi,	Vim,
Cobriste,	Foste,	Sahiste,	Viste,
Cobriu.	Foi.	Sahiu.	Veio.
Cobrimos,	Fomos,	Sahimos,	Viemos,
Cobristes,	Fostes,	Sahistes,	Viestes,
Cobrirão.	Forão.	Sahirão.	Vierão.

MAIS QUE PERFEITO

Cobrirá,	Fôra, etc, Sahira, etc. Viéra, etc.
etc.	

FUTURO

Cobrirei,	Irei, etc. Sahirei,	Virei, etc.
etc.		

CONDICIONAL PRESENTE

Cobriria,	Iria,	Sahiria,	Viria, etc.
-----------	-------	----------	-------------

IMPERATIVO

Cobre,	Vai,	Sahe,	Vem,
Cobri.	Ide.	Sahi.	Vinde.

CONJUNCTIVO PRESENTE

Cubra,	Và,	Saia,	Venha,
Cubras,	Vàs,	Saias,	Venhas,
Cubra.	Vá.	Saia.	Venha.
Cubrâmos,	Vamos,	Saiâmos,	Venhâmos,
Cubrais,	Vades,	Saiâis,	Venhais,
Cubrão.	Vão.	Saião.	Venhão.

IMPERFEITO

Cobrisse,	Fôsse,	Sahisse,	Viêsse, etc.
-----------	--------	----------	--------------

FUTURO

Cobrir, etc. Fôr, etc.	Sahir, etc.	Viér.
------------------------	-------------	-------

PARTICIPIO

Coberto.	Ido.	Sahido.	Vindo.
----------	------	---------	--------

Sentir. Conduzir. Rir. Subir.

INDICATIVO PRESENTE

Sinto,	Conduzo,	Rio,	Subo,
Sentes,	Conduzes,	Ris,	Sobes,
Sente.	Conduz.	Ri.	Sobe.
Sentimos,	Conduzimos,	Rimos,	Subimos,
Sentis,	Conduzis,	Rides,	Subis,
Sentem.	Conduzem.	Riem.	Sobem.

IMPERATIVO

Sente,	Conduze,	Ri,	Sòbe,
Senti.	Conduzi,	Ride.	Subi.

CONJUNCTIVO PRESENTE

Sinta,	Conduzo,	Ria,	Suba,
Sintas,	Conduzas,	Rias,	Subas,
Sinta.	Conduza,	Ria.	Suba.
Sintâmos,	Conduzámos,	Riâmos,	Subâmos,
Sintais,	Conduzais,	Riais,	Subais,
Sintão.	Conduzão.	Rião.	Subão.

PARTICIPIO

Sentido.	Conduzido.	Rido.	Subido.
----------	------------	-------	---------

Ouvir. Pedir. Prevenir. Sortir.

INDICATIVO PRESENTE

Ouço,	Peço,	Previno,	Surto,
Ouves,	Pedes,	Prevines,	Surtes
Ouve.	Pede.	Previne.	Surte.
Ouvimos,	Pedimos,	Prevenimos,	Sortimos,
Ouvis,	Pedis,	Prevenis,	Sortis,
Ouvem.	Pedem.	Previnem.	Surtem.

IMPERATIVO

Ouve,	Pede,	Previne,	Surta,
Ouvi.	Pedi.	Preveni.	Sorti.

CONJUNCTIVO PRESENTE.

Ouçã,	Peçã,	Previna,	Surta,
Ouçãs,	Peças,	Previnas,	Surtas,
Ouçã.	Peça.	Previna.	Surta.
Ouçãmos,	Peçãmos,	Previnãmos,	Surtãmos,
Ouçãis,	Peçãis,	Previnais,	Surtãis,
Ouçãõ.	Peçãõ.	Previnãõ.	Surtãõ.

PARTICIPIO

Ouvido,	Pedido.	Prevenido.	Sortido.
---------	---------	------------	----------

AMPLIAÇÕES

O verbo *Cobrir* e seus compostos (1) conservão o *o* da radical em todas as suas vozes á excepção

(1) Os compostos de *Cobrir*, são : *Descobrir* e *Encobrir*.

da primeira pessoa do singular do presente do Indicativo e de todas as do Presente do conjunctivo, como se vê na conjugação acima : e assim os verbos *Dormir*, e *Polir*.

O verbo *Sahir* e seus compostos (1) mudão o *h* em *i*, nas vozes em que se lhe tem de seguir o ou *a*, como se vê no exemplo acima ; ainda que outros supprimem o *h* em todas as vozes. Por elle se conjugão os verbos *Cahir* (2), *Trahir* (3), e os que delles se compõem.

Como o verbo *Vir* se conjugão todos os seus compostos (4).

O verbo *Sentir* e seus compostos (5) mudão o *e* da radical em *i*, sòmente nas vozes acima apontadas, conservando o *e* em todas as mais vozes ; com as mesmas irregularidades se conjugão os verbos *Advertir*, *Competir*, *Despir*, *Digerir*, *Divertir*, *Ferir* (6), *Inserir*, *Mentir*, *Reflectir*, *Repetir*, *Seguir* (7), *Servir*, *Vestir*, os que delles se compõem, e alguns outros.

(1) O composto de *Sahir* é *Sobresahir*.

(2) Os compostos de *Cahir* são : *Decahir*, *Descahir*, *Recahir*.

(3) Os compostos de *Trahir* são : *Abstrahir*, *Attrahir*, *Contrahir*, *Detrahir*, *Distrahir*, *Extrahir*, *Retrahir*, *Subtrahir*.

(4) Os compostos de *Vir* são : *Avir*, *Contravir*, *Convir*, *Desavir*, *Desconvir*, *Intervir*, *Reconvir*, *Sobrevir*.

(5) Os compostos de *Sentir* são : *Assentir*, *Consentir*, *Dissentir*, *Presentir*, *Resentir*.

(6) Os compostos de *Ferir* são : *Aferir*, *Conferir*, *Deferir*, *Desferir*, *Differir*, *Indeferir*, *Inferir*, *Preferir*, *Proferir*, *Referir*, *Transferir*.

(7) Os compostos de *Seguir* são : *Conseguir*, *Perseguir*, *Proseguir*.

Os verbos *Adherir*, *Compellir*, *Expellir*, *Impellir*, *Ingerir*, *Inherir*, *Preterir*, *Repellir*, *Submergir*, *Suggestir*, *Transgredir*, e alguns outros deverião seguir a mesma regra; todavia nas vozes em cujas radicaes se deve usar de *i* em lugar de *e*, é melhor usar de circumloquios; pois não usamos dizer : *Ingira*, *Pretira*, etc.

O verbo *Conduzir* é só irregular na terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo; e como elle se conjugão *Luzir*, e seus compostos (1).

Como *Rir* se conjuga o seu composto *Sorrir*.

O verbo *Subir* muda o *u* em *o* sòmente nas vozes acima apontadas, conservando o *u* em todas as mais; e como *Subir* se conjugão *Acudir*, *Bulir*, *Consumir*, *Cuspir*, *Destruir*, *Engulir*, *Fugir*, *Sacudir*, *Sumir*, *Tussir*, e poucos mais.

Nas mesmas vozes o verbo *Frigir* muda o *i* em *e* : v. g. *Frêges*, *Frêge*, *Frêgem*; e no imperativo *Frêge*.

Como *Pedir* se conjugão os seus compostos (2), e tambem o verbo *Medir*.

O verbo *Prevenir* muda o *e* da radical em *i*.

(1) Como *Conduzir* tambem se conjugão os verbos compostos do latino *Duco* e são : *Adduzir*, *Deduzir*, *Eduzir*, *Induzir*, *Introduzir*, *Produzir*, *Reconduzir*, *Reduzir*, *Reproduzir*, *Seduzir*, *Traduzir*. E como *Luzir*, se conjugão os seus compostos *Desluzir*, *Reluzir*, *Transluzir*.

(2) Os verbos *Impedir* e *Despedir*, segundo o uso, se conjugão como *Medir* : nos classicos, porém, se encontrão exemplos de *Impida* e *Despida* no conjunctivo, que estão fóra do uso.

sómente nas vozes apontadas no exemplo acima, conservando o *e* em todas as mais : e assim o verbo *Remir*.

O verbo *Sortir*, nas mesmas vozes muda o *o* em *u*; conservando o *o* em todas as mais : e assim os verbos *Ordir* e *Cortir*.

Os verbos *Abolir*, *Banir*, *Brandir*, *Carpir*, *Colorir*, *Demolir*, *Discernir*, *Exinanir*, *Munir*, e alguns outros, de ordinario só se conjugão nas vozes cujas terminações começam por *i*.

Conjugação do verbo *Pôr*

Indicativo, presente. Ponho, pões, põe, põmos, pondes, põem.

Imperfeito. Punha, punhas, punha, punhamos, punheis, punhão.

Perfeito. Puz, puzeste, pôz, puzêmos, puzestes, puzerão.

Mais que perfeito. Puzêra, puzeras, puzêra, etc.

Futuro. Porei, poràs, porá, etc.

Condicional presente. Poria, porias, poria, etc.

Imperativo sing. Põe. *Pl.* Ponde.

Conjunctivo presente. Ponha, ponhas, ponha, ponhâmos, ponhais, ponhão.

Imperfeito. Puzêsse, puzêsses, etc.

Futuro. Puzér, puzêres, puzér, etc.

Participio. Posto, pôsta.

Como o verbo *Pôr* se conjugão todos os seus compostos (1).

PARTICIPIO

Participio é uma parte da oração que participa juntamente da natureza do verbo e do adjectivo; isto è, tira do verbo o tempo e acção, e do adjectivo a propriedade de concordar em genero e numero com o substantivo por elle qualificado.

Ha participios do presente, como *Amando*, que é invariavel; e do preterito ou passado, como *Amado*, que varia tanto em genero, como em numero (2).

(1) Os compostos de *Pôr* são: *Antepor, Appor, Compor, Contrapor, Decompor, Depor, Descompor, Dispor, Expor, Impor, Indispor, Interpor, Oppor, Pospor, Prepor, Presuppor, Propor, Recompor, Repor, Sobrepor, Sotopor, Suppor, Transpor.*

(2) Alguns autores parece tomarem o Gerundio e Participio do presente pela mesma cousa; outros, porém, classificão como Gerundios os que terminão em *ando, endo, indo*, como *Amando, Crendo, Contribuindo*; e como participios os que terminão em *ante, ente, inte*, como *Aman-te, Crente, Contribuinte*; usando-se alguns destes sem variação de numero, como *Durante, Mediante, Obstante*. Porém os que têm estas terminações são mais adjectivos verbaes do que participios. Entre estes ha alguns derivados de verbos latinos que não recebemos; como são *Adjacente, Inherente, Paciente* e outros. Os gerundios semelhantes aos participios se usão às vezes promiscuamente.

Tambem ha participios do preterito compostos ou auxiliados, como *Tendo amado*.

Os participios do futuro usão-se por circumloquios, como *Havendo de amar*; pois na lingua portugueza não ha participios do futuro *simples* como no latim; ainda que alguns assim queirão chamar aos adjectivos *Vindouro*, *Duradouro* e outros.

Os participios do preterito entrão de ordinario na composição dos verbos passivos, como *Sou amado*; tambem se tomão como simples adjectivos, como quando dizemos : O exercito chegou *cansado* : e muitas vezes tomão o character de Substantivos, como na frase seguinte : *Os mortos* resuscitarão no dia de juizo.

O participio do preterito nem sempre é igual ao supino, como se vê nos exemplos seguintes :

1.^a Conjugação

Aceitar	Aceitado	Aceito.
Annexar	Annexado	Annexo.
Captivar	Captivado	Captivo.
Cegar	Cegado	Cego.
Descalçar	Descalçado	Descalço.
Entregar	Entregado	Entregue.
Enxugar	Enxugado	Enxuto.
Exceptuar	Exceptuado	Excepto.
Excusar	Excusado	Excuso.
Expressar	Expressado	Expresso.

Expulsar	Expulsado	Expulso.
Fartar	Fartado	Farto.
Gastar	Gastado	Gasto.
Isentar	Isentado	Isento.
Juntar	Juntado	Junto.
Limpar	Limpado	Limpo.
Salvar	Salvado	Salvo, etc.

2.^a Conjugação

Accender	Accendido	Acceso.
Eleger	Elegido	Eleito.
Incorrer	Incorrido	Incurso.
Prender	Prendido	Preso.
Suspender	Suspendido	Suspenso, etc.

3.^a Conjugação

Erigir	Eregido	Erecto.
Expellir	Expellido	Expulso.
Extinguir	Extinguido	Extincto.
Frigir	Frigido	Frito.
Imprimir	Imprimido	Impresso.
Tingir	Tingido	Tinto, etc.

Destes se usão alguns indistinctamente, como Gastado e Gasto, Rompido e Roto; outros se usão sem variedade de genero e numero, como Excepto e Salvo; outros finalmente só se usão em certos e determinados casos, como Teúdo, Con-teúdo, Manteúdo, por Tido, Contido, Mantido;

e só o uso da lingua poderá ensinar quando são uns mais apropriados que outros.

PREPOSIÇÃO

Preposição é uma palavra invariavel que serve para reger nomes e para compôr diferentes palavras. As que regem nomes são : *A, Após, Ante, Até, Com, Contra, De, Desde, Em, Entre, Para, Per, Por, Sub, Sem, Sobre* (1).

Além destas preposições *simples*, também se usam *compostas* de duas preposições, como : *D'entre, Para com, Per ante, Por entre, Por sobre*.

Fazem vezes de preposições algumas *locuções prepositivas*, como : *Além de, Antes de, A' cerca de, Quanto a*, e outras equivalentes (2).

ADVERBIO

Adverbio é uma palavra invariavel, que unida a outra palavra, lhe modifica a significa-

(1) As que servem para compôr diferentes palavras são : *A, Ab, Ad, Ante, Anti, Com, Contra, Circum, De, Des, Dis, Em, Entre, In, Inter, Intro, Ob, Per, Pre, Pro, Pos, Re, Retro, Se, Sob, Sobre, Super, Trans*; como se vê em *Ob-ter, Trans-posição, In-dis-por*.

(2) Antonio de Moraes e Silva dá a seguinte regra para se conhecerem as preposições : « Tudo que não faz variar os nomes *Eu, Tu, Elle*, em *Mim, Ti, Si*, não é preposição. »

ção: v. g. *Muito* bom; *Não* presta; *Menos* bem (1).

Os advérbios quanto *à forma* são :

Simples : como *Hontem*, *hoje*, *sim*, *logo*.

Compostos : como *Ante-hontem*, como *assim*.

Derivados : como *Fielmente*, *brevemente*.

Os advérbios quanto *à significação* indicão as seguintes circumstancias ou complementos :

De *Quantidade* e de *Comparar* : *Assás*, *muito*, *mais*, *menos*, *melhor*, *pouco*, *quão*, *quanto*, *tão*, *tanto*.

De *Qualidade* e de *Modo* : *Acinte*, *bem*, *conforme*, *mal*, *segundo* (2), e outros acabados em *mente*, como *Sabiamente*, *Elegantemente*.

De *Tempo* : *Agora*, *ainda*, *ante-hontem*, *amanhã*, *cedo*, *entretanto*, *então*, *hoje*, *hontem*, *já*, *logo*, *nunca*, *ora*, *quando*, *tarde*.

De *Lugar* : *Ahi*, *ali*, *aqui*, *acolá*, *algures*, *cá*, *lá*, *onde*.

De *Ordem* : *Antes*, *avante*, *depois*, *primeiro*, *quasi*, *ultimamente*.

(1) Nestes exemplos, *Muito*, *Não* e *Menos*, são os advérbios; o primeiro está modificando a significação do adjectivo, o segundo está modificando a do verbo, e o terceiro a do advérbio.

(2) *Conforme* e *Segundo* tomão-se como preposições; porém são adjectivos, e algumas vezes também se tomão como advérbios ellipticamente : v. gr. *Deve morrer segundo a lei*, *segundo as ordens*; isto é, *segundo a lei manda*, *segundo são as ordens* : *Julgou conforme às leis*; isto é, *conforme as leis dispõem*; *conforme os poderes*; isto é, *conforme são os poderes*. Usão-se também como advérbios os adjectivos *claro*, *firme*, *alto*, *baixo*, e outros.

De *Perguntar* : Como? como assim? porque?

De *Affirmar* : Assim, certamente, pois não, sim.

De *Negar* : Ainda não, jamais, não, nada, tão pouco.

De *Mostrar* : Eis(1), eis ali, eis ali, eis aqui.

De *Duvidar* : Aliás, quiçá, talvez.

De *Excluir* : Apenas, excepto, só, somente, salvo (2).

O adverbio ordinariamente vale por um nome regido de preposição, isto é, por uma circumstancia ou complemento, como em *Promptamente*, que é o mesmo que *Com promptidão*.

Tambem se tomão como adverbios algumas locuções adverbias, como *Até agora*, *Até quando*, *De improviso*, *De certo*, *A's escuras*, *De quando em quando*, *Por ventura*. e outras semelhantes.

CONJUNCCÃO

Conjuncção é uma palavra invariavel que serve para ligar uma palavra ou oração com outra.

(1) *Eis* passa por adverbio, mas parece a segunda pessoa do presente do Indicativo do verbo *Haver* no plural: *Eis-me* por *heis-me* ou *haveis-me*. *Eis-me aqui* que me quereis? é o mesmo que *Aqui me tendes*, que me quereis?

(2) O demasiado uso das palavras *Excepto* e *Salvo*, sem variedades de genero e de numero, tem feito que esquecendo-nós de sua qualidade primitiva os contemplemos no numero dos adverbios.

As conjuncções são :

Copulativas : E, mais, outrossim, também.

Disjunctivas : Já, nem, ou, ora, quer.

Comparativas : Ainda assim, como, bem como, como assim, também.

Adversativas : Ainda assim, ainda que, contudo, porém, posto que, se bem, todavia.

Explicativas : Quando, emquanto, logo que.

Causaes : Como, porque, porquanto, pois, pois que, para que.

Condicionaes : Ainda que, se, senão, sem que.

Declarativas : Que (1), a saber, assim como, *verbi gratia*..

Conclusivas : Logo, pelo que, portanto, comque.

Tem o uso de conjuncções algumas *locuções* ou frases conjunctivas, como : *Tal qual, Tanto quanto, Como quer que*, e outras semelhantes.

INTERJEICÃO

Interjeição é uma palavra invariavel que exprime por si só varios affectos e paixões de nossa alma.

As interjeições são.

De *Dór* : A! ai! hui! guai!

(1) Os grammaticos, por facilidade de analyse, tomão *Que* como conjuncção; mas note-se que se usa ellipticamente; pois dizer : *Fiz que elle fosse desgraçado*, e *Digo que amo a Pedro*, é o mesmo que dizer : *Fiz cousa com que elle fosse desgraçado*; e *Digo esta cousa, que é amo a Pedro*.

De *Aversão* : Apage! fôra! irra!

De *Incitar* : Eia! olá!

De *Espanto* : Ahi! apre!

De *Suspender* : Tã!

De *Desejo* : Oxalã!

De *Chamar* : O! siu!

De *Despertar* : Alerta!

De *Prazer, pezar, admiração, sobresalto* :
Ah! oh!

De *Riso* : Ha! ha!

Tambem se tomão como interjeições algumas
locuções interjectivas, que só o são pelo uso,
pois não são mais que orações ellipticas, como:
Ai de mim! Que prazer! Aqui d'El-Rei! e ou-
tras semelhantes.

PARTE SEGUNDA

Da Sintaxe

A Sintaxe ou é natural, ou figurada.

Sintaxe *natural* é a que se funda nas regras ordinarias da grammatica.

Sintaxe *figurada* é a que consiste no uso das figuras.

Sintaxe natural ou é de Concordancia, ou de Regencia; pela de *Concordancia* os adjectivos, pronomes e participios concordão com os seus substantivos em genero e numero (1), como se vê em *Bons meninos; Estes homens; Probidade conhecida* (2); e os verbos concordão com os seus sujeitos em numero e pessoa, como se vê nos exemplos seguintes: *Vós estudaes; A mocidade*

(1) No latim tambem concordão em caso.

(2) *Bons* é o adjectivo; *Este* o pronome; *Conhecida* o participio; concordando cada um delles com o substantivo a que vem unido.

trabalha (1). Pela de *Regencia* os Verbos e Preposições podem ter por seu regimen o Substantivo, o Pronome, a Oração, o simples verbo do Infinito, e mesmo alguma outra parte da Oração, como adiante se verá.

O *Sujeito* da Oração é aquelle que exercita a significação do verbo (2); v. g.: *Os meninos estudão*; *Vós aprendeis* (3).

Predicado ou *Attributo* é aquillo que se affirma ou nega do sujeito; v. g.: *João é bom*; *Os estudos são necessarios* (4).

Paciente ou *Predicado regido* (a que tambem chamamos complemento objectivo ou regimen directo) é aquelle que soffre a acção do verbo; v. g.: *Vós aprendeis Grammatica*; *O mestre instrue os discipulos* (5).

(1) *Estudais* concorda com *Vós* na segunda pessoa do plural; *Trabalha* concorda com *Mocidade* na terceira pessoa do singular.

(2) O sujeito de uma oração nem sempre é o agente do verbo, como se vê nas orações de verbo passivo; nestas o sujeito soffre a acção do verbo, a qual é exercitada por outro que se toma depois d'elle, como adiante se verá quando se tratar do verbo passivo.

(3) *Meninos* e *Vós* são os sujeitos ou agentes. No latim o sujeito da oração põe-se em nominativo.

(4) *Bom* e *Necessarios* são os predicados ou attributos.

(5) *Grammatica* e *Discipulos* são os Pacientes ou complementos directos. No latim o paciente põe-se em accusativo.

VERBO PASSIVO

A fôrma passiva dos verbos suppre-se com o verbo auxiliar *Ser*, unido ao participio do preterito, ou com o verbo activo ajuntando-se-lhe o pronome *Se*: v. g. *Elles são amados*; *Tu foste defendido*; *Nada se fez*; *O negocio transtornou-se*.

Nos dous primeiros exemplos a fôrma passiva do verbo está supprida pelo auxiliar *Ser*, e nos dous ultimos pelo *Se*.

A oração da voz activa muda-se para a passiva deste modo; o paciente passa para sujeito; o verbo muda-se para a fôrma passiva no mesmo tempo e em pessoa correspondente ao sujeito; e o sujeito se toma como complemento causal ou circumstancia necessaria depois do verbo, regida da preposição *Por* ou *De*; v. g. *Scipião venceu Annibal*; *Annibal foi vencido por Scipião* (1). *As preposições regem os substantivos*; *Os substantivos são regidos pelas preposições* (2).

(1) *Scipião* na oração da voz activa não só é sujeito como tambem agente, e na voz passiva não é sujeito mas sim um complemento causal necessario servindo de agente. O mesmo que se diz de *Scipião* nas duas primeiras orações, se diz igualmente de *Preposições* nas duas ultimas.

(2) Em latim o que era accusativo na voz activa passa para nominativo sujeito do verbo passivo; e o que na oração activa era nominativo, na passiva passa para ablativo.

COMPLEMENTOS

Complemento, grammaticalmente fallando, é a palavra ou palavras que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o ou explicando-o.

Ha complementos de substantivo, de adjectivo, de verbo, e de preposição : v. g. Em — filho de Deos — *De Deos* é complemento do substantivo *Filho*; e *Deos* é complemento da preposição *De*. Em — Tenho saude — *Saude* é complemento do verbo *Tenho*. Em — *Rico de ouro* — *De ouro* é complemento do adjectivo *Rico*.

O complemento pôde ser *Objectivo*, *Terminativo*, *Restrictivo*, ou *Circumstantial*.

Complemento *Objectivo* é a palavra sobre que recae a acção do verbo activo, isto é, o paciente do verbo; e por isso sempre o acompanha. Nestas orações — Tenho saude; Amo a Deos; Feriste-me, — as palavras *Saude*, *a Deos*, e *Me* são complementos objectivos dos verbos a que vêm unidas. O complemento objectivo também se chama regimen directo, ou complemento directo, para o distinguir dos outros que são indirectos.

Complemento *Terminativo* é a palavra em que vai terminar a significação relativa do verbo ou adjectivo a que vem unida na oração. Nestas orações — Dei meus livros a Pedro; Francisco

tem sido util a sua mãe — A *Pedro* é complemento terminativo do verbo *Dei*; A *sua mãe* é complemento terminativo do adjectivo *Util*. Quando dizemos — Horas proprias para a lição; Saudades da patria; Contente com a sua sorte : as palavras — *Para a lição, Da patria, Com a sua sorte* são complementos terminativos.

Complemento *Restrictivo* é a palavra que restringe a significação vaga do substantivo, a que vem unida. Nestas palavras — Filho de Deos; Homem de honra, — *De Deos* é complemento restrictivo de *Filho*; *De Honra* é complemento restrictivo de *Homem*. Quando este complemento se faz por pronome pessoal, exprime-se pelos possessivos, pois dizemos : *Meu filho* e não *Filho de mim*; *Vosso livro* e não *Livro de vós*. Muitas vezes os adjectivos qualificativos se tomão como complementos restrictivos dos substantivos com que concordão: como em *Homem probo, Senhora distincta*, que exprimem o mesmo que — *Homem de probidade; Senhora de distincção*. Em geral as circumstancias que indicão relações de possessão e de qualidade são complementos restrictivos.

Complemento *Circumstantial* é todo aquelle que não é essencialmente necessario à integridade grammatical da oração. Taes são as circumstancias que indicão relações de lugar, causa, modo, companhia, instrumento, tempo, materia; cujos exemplos abaixo se encontrão quando se trata das circumstancias da oração.

CIRCUMSTANCIAS OU COMPLEMENTOS DIVERSOS

Sobre as preposições que devem reger as circumstancias de uma oração, não se pôde estabelecer regra certa; as circumstancias podem ser regidas daquellas preposições que parecerem mais convenientes ao sentido da oração. Por meio de exemplos farei uma exposição mais clara das circumstancias e das preposições que as regem.

Servão de exemplos as seguintes :

- De *Lugar* : Vós estais *na cidade* (lugar onde)
(1) complemento terminativo.
O menino foi achado *entre o novo*
(lugar onde) (compl. terminat.)
Passão os soldados *pela rua* (lugar
por onde) (compl. terminat.)
Vem aguarda *para o palacio* (lugar
para onde) (compl. terminat.)
Cada um veio *de sua casa* (lugar
donde) (compl. terminat.)
- Fim* : As horas são proprias *para a lição*
(compl. terminativo.)

(1) No latim as circumstancias que indicão *Possessão*, põem-se em genitivo: as de *Qualidade* põem-se em genitivo ou ablativo: as de *Termo de Acção*, *Acquisição*, ou *Atribuição* põem-se em dativo: as de *Lugar para onde*, *Fim* e *Opposição* põem-se em accusativo: e as de *Lugar onde*, *Donde*, *Por onde*, *Causa*, *Modo*, *Companhia*, *Instrumento*, *Tempo*, *Materia*, *Distancia*, *Preço*, *Princípio* ou *Parte*, *Excesso*, *Igualdade*, *Inferioridade* põem-se em ablativo.

- Causa* : Os homens viciosos abreviãõ os
seus dias *por sua culpa* (compl.
circumst.)
O menino morreu *de bexigas*
(compl. circumst.)
- Modo* : A lição estuda-se *com attenção*,
(compl. circumst.)
Hontem passei *a cavallo* (compl.
circumst.)
- Companhia* : Ah! vem Matheus *com seu amigo*
(compl. circumst.)
- Qualidade* :
(a que tam- Judas foi *de máo character* (compl.
bem chamão restrict.)
- Louvor ou* Domingos é *de boa conducta*
Vituperio): (compl. restrictivo.)
- Instrumento*: Feriste-me *com a espada* (compl.
circumst.)
- Possessão* : Esta casa é *de um meu amigo* (1)
(compl. restrict.)
- Tempo* : Este edificio foi feito ha *12 annos*
(compl. circumst.)
Havemos de passear *de tarde*.
(compl. circumst.)
Isto me aconteceu *em muitas occa-*
sões (compl. circumst.)

(1) A possessão muitas vezes se manifesta por um adjectivo., como em — *Fazenda Nacional; Paço Real.*

Termo d'acção: Dei meus livros a *Pedro* (compl. termin.)

Acquisição ou *Francisco* tem sido util a *sua*
Atribuição (a *mãe* (proveito) (compl. term.)
 que outros As más companhias são preju-
 chamão *perda* *diciaes aos meninos* (perda)
 ou *proveito*): (compl. termin.)

Materia: Possuo um grande canhão de
bronze (compl. restrict.)

Distancia: A minha quinta dista daqui
duas legoas, i. é, *por duas*
legoas (compl. termin.)

Preço: Comprei todos os meus livros
 por *cincoenta doblas* (compl.
 circumst.)
 Vendi cada volume a *quatro*
patacas (compl. circumst.)

Principio ou *Toda a minha desgraça proveio*
parte donde *de minha má conducta*
 alguma ac- (compl. termin.)
 ção procede.

Objecto a que *Aquella embarcação vem contra*
 se dá *opposi-* *a corrente* (compl. termin.)
ção, ini- O Juiz votou *contra mim* (com-
mizade, ou *plemento termin.)*
mão intento: O impio falla *contra Deos* compl.
 termin.)

Comparação. Antonio excede a Pedro *em*
denotando *sabedoria* (excesso) (compl.
excesso, igualdade, ou *inferioridade*. terminat.)
Pedro iguala sua mãe *em*
virtudes (igualdade) (compl.
terminat.)

Portugal é inferior à França *em*
população (inferioridade)
(compl. terminat..) (1).

Uma só oração pôde ser muitas vezes reves-
tida de muitas circumstancias, como se observa
no exemplo seguinte: *Um assassino de mãos cos-
tumes, propenso á maldade, teve ha tres dias no
patibulo, por um crime atroz, uma cruel morte
determinada pelos juizes, com muito horror de
todo o povo, para correccão dos mãos* : neste
exemplo se observa uma só oração contendo re-
lações de *qualidade, attribuição, tempo, lugar,
causa, modo, possessão e fim*.

Algumas circumstancias não podendo signi-
ficar *physicamente* as relações da oração, muitas
vezes as significão *figuradamente*, a que os
grammaticos chamão *virtuaes*; v. g. A má
vontade nasce do *coração*; O odio nasceu da
inveja; Tão sublimes cousas nunca me passarão
pela imaginação (compl. termin.)

(1) Ha muitas circumstancias ou complementos que
não trazem preposição clara; v. gr. *Uma vez*; *Cada dia*;
Todos os mezes; *Toda a vida*; *Vens ver*; *Vais passear*;
em que se deve entender; *Por uma vez*; *Em cada dia*;
Em todos os mezes; *Por toda a vida*; *Vens a ver*; *Vais a
passear*.

As palavras *Coração*, *Inveja*, e *Imaginação* estão indicando relações de lugar *virtualmente* (1).

Uma oração, e mesmo qualquér parte da oração, muitas vezes serve de Sujeito, Paciente, ou Complemento; v. g. Um meu amigo alcançou *Ser General*: *Ser applicado* é cousa necessaria ao estudante: *Hoje* é um adverbio de tempo. Na primeira oração—*Ser General*—é o paciente, na segunda — *Ser applicado* — é o sujeito; e na terceira o adverbio — *Hoje* — é também sujeito.

Tambem ha circumstancias ou complementos oracionais (a que os latinos chamão Ablativos absolutos ou oracionais) as quaes ordinariamente são regidas de preposições occultas; v. g. *Concluido o negocio*; *Governando Nero*; que é o mesmo que dizer; *Depois de concluido o negocio*; *Em governando Nero*. Chamão-se oracionais, porque dellas se podem formar Orações: v. g. *Depois que o negocio se concluiu*; *Quando Nero governava*.

DAS ORAÇÕES OU PREPOSIÇÕES

As orações ou preposições em relação às partes de que se compõem, podem ser: *Simples* *Compostas*, *Perfeitas*, *Imperfeitas*.

(1) Nos tres exemplos acima cujas relações são indicadas pela preposição *Contra*, pode-se dizer também que o primeiro indica opposição *physicamente*, e os outros dous *moralmente*.

Oração *Simples* é a que exprimindo um juizo simples, tem um só sujeito e um só attributo: como *Deus é bom*.

Oração *Composta* é a que exprimindo um juizo composto, tem mais de um sujeito ou attributo; como *Deos creou o céu e a terra*.

Oração *Perfeita* é a que tem claras todas as partes de que se compõe; como *Scipião venceu a Annibal*.

Oração *Imperfeita* é a que não tem claras todas as suas partes: como *Amo a virtude*, em que falta o sujeito *Eu*. Todavia não se julgão imperfeitas as orações do verbo intransitivo, cujo paciente está incluído na significação do verbo: como *Nasceu o sol*; nem as do verbo unipessoal, cujo sujeito e paciente também nelle se incluem; como *Venta, Chove, Troveja*.

As orações em relação às outras orações, podem ser: *Principaes, Incidentes, Subordinadas, Integrantes*.

Oração *Principal* é a que faz sentido absoluto e independente, e tem o verbo no Indicativo ou Imperativo: esta oração, se não vier acompanhada de outras, pode chamar-se *absoluta*.

Oração *Incidente* é a que explica ou restringe substantivos de outra oração, como são as orações que têm os relativos *Quem, Que, Qual, Cujó, Onde*.

A oração incidente é *restrictiva* quando é

essencialmente necessaria para completar o sentido do nome restringido; e *explicativa* quando em nada influe para o completar; v. g. Os homens *que amão a virtude*, receberão o premio de Deos, *que não se esquece de seus escolhidos*. Neste periodo a oração principal é — Os homens receberão o premio de Deos: incidente restrictiva — Que amão a virtude; — e explicativa — Que se não esquece de seus escolhidos.

Oração subordinada é a que faz sentido suspenso e dependente de outra oração, e tem o verbo no Indicativo ou Conjunctivo, precedido de uma conjuncção ou frase conjunctiva que mostre a sua dependencia: v. g. Aqui vos esperarei *até que volteis*. Neste periodo a oração — Até que volteis é subordinada à principal — Aqui vos esperarei.

Oração *Integrante* é a que inteira o sentido de outra oração servindo-lhe de Sujeito, Predicado, Paciente ou complemento, e tem o verbo no Infinito precedido de preposição ou sem ella, ou no Indicativo e Conjunctivo precedido da conjuncção *Que*, e algumas vezes de *Se*: taes orações valem por *substantivos virtuaes*; v. g. Dizei-me *se viveis hoje*; Desejo *que venhais*. São duas orações integrantes; a primeira, complemento objectivo do verbo *Dize*, e a segunda do verbo *Desejo*.

O ajuntamento de muitas orações, fazendo todas um sentido total, chama-se *Periodo*, e os seus membros são as orações de que consta.

Poder-se ha chamar periodo *simples* se o sentido ficar completo com uma só oração; e *composto* quando constar de mais orações: e quantos forem os verbos de um periodo, tantas orações terá elle.

SINTAXE FIGURADA

Sintaxe figurada é a composição mais elegante das partes da oração. Isto consiste no uso das Figuras, e por meio dellas *augmentamos*, *diminuimos* ou *transpomos* palavras em uma oração; donde vem que as podemos reduzir a tres, que são: *Pleonasm*o, *Ellipse*, *Hiperbato*.

PLEONASMO é quando para maior graça e energia do discurso usamos de palavras que parecem superfluas em uma oração. Usamos desta figura para dar mais força ao que dizemos: v. g. Eu te vejo *com os meus olhos*.

ELLIPSE é quando na oração faltão palavras que se devem supprir para ficar o sentido perfeito; v. gr. *A Deos; Bons Dias; Eis o teu amigo*: (1). A esta figura se podem reduzir as quatro seguintes.:

Enállage é quando na oração se põe uma

(1) No 1.º exemplo faltão as palavras *Eu te deixo*: no 2.º *Deos te dê*; e no 3.º *Chegou* ou *Tendes*.

parte por outra, um tempo por outro, um numero por outro; v. g. Este *viver* nos incommoda (1).

Zeugma é uma especie de Ellipse, pela qual o que falta na oração não se suppre com palavras de fóra, mas sim com palavras da oração vizinha: v. g. *O mercador se deleita no trato; o lavrador no campo; o bom frade na Religião. Os dias d'inverno são frios e ventosos.*

Sillepse é quando muitos sujeitos do numero singular podem levar o verbo ao plural: ou quando um só adjectivo no plural concorda com muitos substantivos no singular: e tambem quando o verbo ou adjectivo não concorda com todos, mas sim com o mais nobre: v. gr. *Eu e tu estamos bons; Tu e teu irmão sois socegados; Joaquim e João são estudiosos.* Na primeira oração um sujeito da primeira pessoa com outro da segunda levão o verbo à primeira do plural: na segunda um sujeito da segunda pessoa com outro da terceira levão o verbo à segunda do plural; e na ultima dous sujeitos ambos da terceira do singular levão o verbo à terceira do plural.

Sinthese é quando o adjectivo ou verbo não concorda com o substantivo que está claro, mas sim com outro que se subentende; v gr. *Grande parte do exercito vem cansados; Esta-*

(1) *Viver* em lugar de *Vida*.

vão na escola uma *infinidade* de estudantes. É usando desta figura que dizemos — S. Ex. está bom; SS. MM. são *bemfazejos* : onde os adjectivos — *bom* e *bemfazejos* não concordão com os nomes que estão claros mas com outros por elles representados.

HIPERBATO é quando na oração não se guarda a collocação natural das palavras : v. gr. *São generosos os Rio-Grandenses. As injustiças não são propensos os homens de bem.* Nestas orações os sujeitos — Rio-Grandenses, e Homens de bem — achão-se depois do verbo, devendo estar antes. Ha diversas qualidades de Hiperbato, cujos nomes são os que se seguem :

Tmèse é quando uma palavra composta se divide em duas, mettendo-se-lhe de permeio outra v. g. *Amar-vos-hei; confundir-nos-hemos.*

Ansátrofe é quando certas palavras, que devião estar antes de outras, estão depois : v. gr. os mesmos exemplos acima, que para ficarem em ordem natural, devião ser; *Hei de amar-vos : havemos de confundir-nos.*

Parènthese é quando se interrompe a oração e de permeio se mette outra alheia do sentido que vai seguindo ; v. g. Alexandre viveu (segundo dizem) 32 annos.

Sinchese é quando se confunde toda a ordem das palavras ; v. gr.

*Entre todos c'o dedo eras notado,
Lindos moços d'Arzilla em galhardia.*

A ordem natural das palavras é: *Em galhardia eras notado com o dedo entre todos os lindos moços d'Arzilla,*

Observações necessárias aos principiantes para
facilidade da Analyse

1.º As circumstancias, que indicão *possessão*, sempre vêm depois de substantivo claro ou occulto, e são seu complemento restrictivo; e as que significão *Lugar donde*, ordinariamente vem depois de verbo, servindo-lhe de complemento terminativo.

2.º O *Termo d'acção* costuma vir depois de verbo activo, ou do seu paciente; e a *Attribuição*, depois de adjectivo, ou de verbo intransitivo, servindo-lhe de complemento terminativo.

3.º A cousa ou pessoa a quem se falla, de ordinario é precedida da interjeição vocativa *O*; e não admitte artigo antes de si.

4.º O verbo *Haver*, quando não auxilia, é sempre activo, e costuma vir com sujeito

occulto: v. g. *Ha fructas; Ha homens; Em mim ha dous eus*: estas sentenças ellipticas devem ser suppridas com as seguintes palavras; no primeiro exemplo subentende-se *A terra*; no segundo *A especie humana*: e no terceiro *O meu individuo*. O verbo *Ser*, quando auxilia, tem sempre depois de si *participio do preterito*.

5.º O adverbio *Onde* costuma pôr-se na oração *relativamente* exprimindo o mesmo que *Em a qual parte, Em o qual lugar*; e é considerado como complemento terminativo: algumas vezes vem regido das preposições *De, Por, ou Para*. Tambem com estas preposições ou sem ellas se usa *interrogativamente*.

6.º As conjuncções *E, e Ou* no principio de uma oração indicação que esta oração tem a mesma qualidade que a antecedente; isto é, se a oração antecedente é principal, esta tambem o será; e se é incidente ou subordinada, esta o será igualmente. As outras conjuncções copulativas, disjunctivas, e adversativas tem ordinariamente a mesma applicação.

7.º Todas as vezes que no principio de uma oração, antes de apparecer o verbo, concorrerem os relativos *Quem, Que, Qual, Cujos, Onde*: entende-se que o primeiro verbo que apparecer, ainda não é o da primeira oração; v. g. Os meninos *que estudarem*, saberão a

lição : o mesmo se entenderá quando o *Que* apparecer com caracter de conjunção.

8.º *Aquillo, Isso, Isto, e Tudo*, são variações d'*Aquelle, Esse, Este, e Todo*, que concordão com substantivos, cujos nomes não queremos ou não podemos nomear e podem tomar-se na oração como substantivos ; e quando se lhes ajuntão adjectivos, sempre são na terminação masculina : v. gr. *Tudo isso é bom ; Isto é bem dito ; Aquillo é bonito*. Ainda que os nomes *Alguem, Ninguem, e Outrem* tambem sejam variações de *Algum, Nenhum e Outro* ; com tudo estes só se applicão a pessoas de um ou outro sexo, e denotão individuos indeterminados.

9.º Para se conhecer quando o *Se* é reflexivo, ou quando apassiva o verbo, indague-se primeiro se o sujeito da oração tem força sufficiente para exercer sobre si a acção do verbo ; se tiver, o *Se* é reflexivo : e se não tiver, o verbo é passivo : v. g. Queimarão-se os campos : Meu amigo confiou-se de mim : no 1º exemplo o verbo está apassivado ; e no 2º o *Se* é reflexivo.

10. Algumas vezes no discurso vem o *Se* unido aos verbos *Dever, Poder* e outros, sem que lhes pertença, e sim ao verbo do infinito que se lhes segue, como nestes exemplos : *Nada se póde vêr ; Taes cousas não se devem fazer ;*

nas quaes orações a ordem é esta : *Nada pôde ver-se : Taes cousas não devem fazer-se.*

11. A conjuncção *Se* nem sempre é condicional : algumas vezes é *declarativa*, como no exemplo seguinte: *Dize-me se virás hoje;* e outras vezes é *dubitativa*, como neste exemplo: *Não sei ou duvido se virás hoje.*

12. Quando depois do verbo passivo concorrer substantivo regido da preposição *Por*, ou *De*, nem por isso se segue que seja esta a *Circumstancia necessaria* ou complemento causal; deve-se indagar primeiro se este substantivo teria força sufficiente para exercer a acção do verbo no caso de mudar-se a oração para a voz activa: se tiver essa força, será a circumstancia necessaria; mas se não tiver, significará alguma outra relação, como v. gr. *Causa, Modo, Materia.*

13. Quando na oração apparecerem as vozes dos verbos em *Ar, Er, Ir*, como *Amar, Entender, Admittir*, etc. de modo que entre em duvida se o verbo falla no *Futuro do Conjunctivo* ou se no *Presente do Infinito*, examine-se se a oração em que se acha o verbo, está servindo de sujeito, paciente ou complemento : se estiver, o verbo falla no *Presente do Infinito*; e se não, falla no *Futuro do Conjunctivo* : v. gr. *Quero ensinar-vos Grammatica*; *Se eu vos ensinar, vós aprendereis.* No 1º exemplo o verbo *Ensinar* falla no

presente do Infinito; e no segundo no Futuro do Conjunctivo.

14. Os pronomes *Eu* e *Tu* nesta sua terminação primitiva nunca são pacientes; nem podem só por si servir de complemento, ainda que lhes preceda preposição, como se vê nestes exemplos: *Para eu ir*; *Em tu sahindo*; pois nestes casos a preposição affecta o infinito e o gerundio personificados por *Eu* e *Tu*. Do mesmo modo *Me*, *Te*, *Se*, não costumão ser sujeitos.

15. As variações *Lhe* e *Lhes* do pronome *Elle*, apesar de virem sempre unidas a verbos, nunca lhes servem de pacientes, mas sim de *Termo d'Acção* ou *Atribuição*, isto é, complemento terminativo. *A*, *O*, *As*, *Os* e *O* tomado invariavelmente, quando vem unidos a verbos, indicão paciente ou complemento objectivo.

16. O artigo *O*, quando traz à memoria um adjectivo, ou substantivo tomado attributivamente, ou verbos neutros, ou mesmo orações de verbo no infinito, é invariavel na terminação masculina: v. g. *As feias nem por o (1) serem, deixão de ter qualidades estimaveis: Ha verdades que a nós o (2) não parecem;*

(1) Neste exemplo *O* refere-se ao adjectivo *Feias*.

(2) Neste exemplo *O* refere-se ao substantivo *Verdades*.

Quantas vezes morrem muitos que o (1) não merecem?

17. Os adverbios *Mais* e *Menos*, posto que sirvão de *comparar*, todavia não perdem a significação de *Quantidade*, e podem supprir estas frases : *Em maior ou menor porção* ; *Em maior ou menor quantia* : algumas vezes têm depois de si o artigo invariavel *O*, precedido de *De*, referindo-se à cousa em que se institue comparação ; e tem depois de si o relativo *Que*, referindo-se à mesma cousa indicada pelo *O*: v. g. *Ella é mais formosa do que as filhas* ; *O artista quer mais brincar do que trabalhàr* ; *Elle faz mais cousas do que eu*. No 1.^o exemplo se institue comparação em *formosura* ; no 2.^o em vontade (*querer*) : e no 3.^o em as *cousas* que se fazem. Podemos explicar assim *Ella é formosa em porção maior do (formosas) que as filhas são*: *O artista quer brincar com porção maior do (querer ou vontade) com que quer trabalhar* : *Elle faz cousas em quantidade maior do (das cousas) que eu faço*. Poderíamos dizer por outra maneira : *Em comparação do (formosas) que as filhas são, a mãe é mais formosa* : *Em comparação do (querer ou vontade) com que o artista quer trabalhar, quer brincar com mais vontade*: *Em comparação do (das cousas) que eu faço, elle faz mais cousas*.

(1) Neste exemplo *O* refere-se ao verbo *Morrer*.

PARTE TERCEIRA

Da Prosodia

A prosodia consiste no conhecimento da quantidade das sillabas para sua verdadeira pronuncia.

A sillaba ou é *longa* ou *breve*, mas no verso ha algumas *communis*.

Sillaba longa é aquella, em que se levanta a voz ferindo-se a vogal com accento agudo ou circumflexo, claro ou occulto; v. g. as primeiras sillabas de *Roma*, *Léque*, *Orbe*, *Vulgo*.

Sillaba *breve* é aquella, que se pronuncia abaixando a voz ferindo levemente a vogal v. g. as ultimas sillabas dos cinco exemplos acima.

Sillaba *commun* é aquella que umas vezes é longa e outras breve; mas isto só tem uso no verso.

Nós rigorosamente fallando não temos regra certa para conhecermos quando as sillabas são longas ou breves; com tudo podemos observar o seguinte: 1.º Que todo o dithongo é longo: 2.º Que tambem são longas as terminações em *I*, *U*, *L*, *A*, *ão*, *Im*, *Om*, *Um*, *R*, *Z*, e os monosillabos: 3.º Que são breves as partes

acabadas em *A, E, O, An, Em, En*, e os nomes acabados em *S*, sendo pluraes de nomes que terminão em vogal breve.

A maior parte destas regras tem muitas excepções.

FIGURAS DE DICÇÃO

Figura de dicção é aquella figura, pela qual *acrescentamos, diminuimos ou trocamos* letras em alguma palavra. São diversas figuras das quaes as principaes são as seguintes:

Próthèse acrescenta letras no principio, como *Alembrar, arreceoso, fizerão-no*, em lugar de *Lembrar, receoso, fizerão-o*.

Epenthese acrescenta letras no meio; como *Mavorte* por *Marte*.

Paragoge acrescenta letras no fim; como *Felice* por *Feliz*.

Sincope diminue letras no meio; como *São, Grão, Mór, Dir-lhe-hei, Far-lhe-hei*, em lugar de *Santo, Grande, Maior, Dizer-lhe-hei, Fazer-lhe-hei*.

Sinalefa é quando concorrendo duas palavras uma acabada em vogal, e outra que também começa em vogal, se supprime a vogal ultima da palavra antecedente para

se ligar com a seguinte: como *Do, Delle, Derão-to, Fizerão-mo, Disserão-lho, Disso, Daquella, D'outra*, em lugar de *De o, De elle, Dêrão-te-o, Fizerão-me-o, Disserão-lhe-o, De isso, De aquella, De outra*.

Afêrese é quando suprimimos alguma letra no principio da palavra; v. g. concorrendo a preposição *Em* antes de palavra que começa em vogal, perde o *E*, e mudando o *M* em *N* pela figura antithese, se une á palavra seguinte; como *No, Naquella, Neste, N'um, N'outro*, em lugar de *Em o, Em aquella, Em este, Em um, Em outro*.

Apócope diminue letras no fim das palavras; como *Brêve e Elegantemente*, em lugar de *Brevemente e Elegantemente*.

Antithese troca uma letra por outra: como *Amal-o, Vestimol-o, Fazel-o, Pel-o, Eil-o*, em lugar de *Amar-o, Vestimos-o, Fazer-o, Per-o, Eis-o*.

Echtlipse embebe o *M* final de uma dicção juntamente com a sua vogal; e assim dizemos (principalmente no verso) *C'o dedo, C'os olhos*.

Cráse contrahe em uma só sillaba vogaes que fazião duas sillabas diversas, e assim dizemos: *Vou á caça* em lugar de *Vou a a caça*: *Dou áquelle*, em lugar de *Dou a aquelle*;

Assisto às lições, em lugar de Assistto a as lições.

Ha tambem as figuras *Metàthese*, *Dièrese*, *Sistole* e *Diastole*, com as quaes se poderão familiarisar os que se derem à poesia.

PARTE QUARTA

Da Orthografia

A Orthografia póde dividir-se em Orthografia de *Palavras*, e Orthografia de *Discurso*: a 1.^a versa sobre o modo de escrever as palavras; e a 2.^a se funda nas *Regras da Pontuação*. Sobre a Orthografia de *Palavras*, principalmente das que exigem consoantes dobradas, ou por origem ou por composição, são muitas as regras: apontarei aqui algumas mais geraes.

1.^o Começão por letra maiuscula as primeiras palavras de cada periodo, e as que vierem depois de ponto final, interrogação ou admiração; os nomes proprios de Homens, Mulheres, Imperios, Reinos, Ilhas, Provincias, Cidades, Villas, Rios e Mezes; os titulos, Dignidades civis e ecclesiasticas, e Postos Militares; os nomes Sciencias, Artes e Profissões; os Sobrenomes, Appellidos e Parentescos; tambem por civilidade aquellas palavras que dizem respeito às pessoas com quem fallamos; e igualmente a primeira letra de cada linha do verso.

2.^o Nenhuma palavra começa ou acaba por consoantes dobradas; nem mesmo se dobrão depois de outra consoante, isto é, nunca se escreverá *Rramo*, *Iguall*, *Mansso*, etc.

3.^a Antes de B, P, M, nunca se escreve N, como se vê em *Ambição, Imperio, Commissão*. O uso do M antes das outras consoantes só se admite nas palavras compostas de *Bem, Sem, Circum*, e algumas poucas mais, como se vê em *Bemdizer, Bemfazejo, Semsaboria, Circumcisão*, que muitos escrevem *Circuncisão*.

4.^a É admittido o uso do C nas ultimas sillabas de muitos nomes, como se vê em *Alface, Parvoíce, Doce, Romance*; e no infinito dos verbos em *Er*, como *Conhecer, Torcer*: escrevem-se, porém, com SS as palavras *Esse, Messe, Tosse*, e outras; e os imperfeitos do conjunctivo, como *Andasse, Podesse, Remettesse, Aplaudisse, Fôsse*. Tambem é admittido o C nas penultimas sillabas dos nomes que acabão em simples vogal, como se vê em *Perspicacia, Malicia, Especie, Planicie, Hospicio, Astucia, Concordancia, Assistencia, Provincia*, etc,

5.^a Usa-se de C nas ultimas sillabas da maior parte dos nomes, ou estes acabem em vogal ou em dithongo nasal; como se vê em *Taça, Palhaço, Preguiça, Massiço, Carroça, Caroco, Carapuca, Rebuço, Bonança, Desavença, Bênção, Convenção*, etc. e na maior parte dos infinitos em *Ense*, como *Amanuense, Fluminense*, e outros derivados se escrevem com o S.

6.^a O uso de Ch com som de Q só é admissivel nos nomes que já o tiverem de origem: como

em *Monarchia*, que muitos já escrevem *Monarquia*.

7.^a *K* só é admissivel nas palavras gregas, e nas das linguas do norte da Europa que o admittem. *Rh*, *Ph*, *Th*, só se podem usar nas palavras de origem grega; e o *Y* seguiria quasi a mesma regra, se não tivessemos de usar d'elle em muitas palavras que têm origem no idioma dos nossos indigenas.

8.^a As palavras que acabam em *Em*, não se escrevem com *J*, e sim com *G*, como se vê em *Viagem*, *Imagem*, *Impigem*; à excepção das vozes dos verbos do Infinito em *Jar*, como *Festejem*, *Viajem*, etc. Poucas são as palavras que têm *Je* e *Ji*, porque a maior parte se escrevem com *Ge* e *Gi*, principalmente nas finaes dos nomes, como em *Adagio*, *Privilegio*, *Prestigio*, *Relógio*, *Apogeo*, *Alforge*; e nos infinitos dos verbos, como *Proteger*, *Exigir*.

9.^a Admitte-se o uso de *S* tendo o som de *Z*, nas ultimas sillabas dos nomes e nas penultimas dos que acabão por simples vogal; como se vê em *Acaso*, *Casa*, *Acceso*, *Mesa*, *Preciso*, *Mimosa*, *Uso*, *Musa*, *Base*, *These*, *Dóse*, *Quasi*, *Asia*, e outras; nas palavras compostas de *Des* quando se lhes segue vogal ou *H*, como *Desunião*, *Desherdar*, *Deshonra*, *Desuso*; escreve-se, porém um só *S* entre duas vogaes com o seu proprio som em muitos nomes compostos, como *Presentir*, *Resoar*, *Resurgir*, *Resurreição*, *Sobresahir*, *Sobresalto*, *Girasol*, *Unísono*, e outros.

10. Escrevem-se com Z as sillabas finaes dos substantivos derivados que terminão em *Eza*, como *Avareza*, *Lanheza*; exceptuando-se *Mesa*, *Defesa*, *Presas*, *Teresa*, e outros que têm S de origem; o final das ultimas sillabas longas como *Tenaz*, *Arnêz*, *Matiz*, *Retroz*, *Obuz*; e os monosillabos como *Noz*, *Voz*, *Paz*, *Pêz*. Conserva-se igualmente o Z nos tempos dos verbos *Aprazer*, *Dizer*, *Fazer*, *Jazer*, *Trazer*, *Luzir*, *Conduzir*, *Seduzir*, *Introduzir*, e outros, como *Diz*, *Faz*, *Traz*, *Conduz*; nos tempos dos verbos *Querer*, *Pôr*, e seus compostos, como *Quizera*, *Poz*, *Compuz*; e nos nomes que na origem latina têm *c* ou *t*, como de *Vicinus*, visinho; de *Ratio*, razão.

11. Nas palavras que admittem consoantes dobradas, só se poderão dobrar as seguintes *bb*, *cc*, *cc*, *dd*, *ff*, *gg*, *ll*, *mm*, *pp*, *rr*, *ss*, *tt*, exceptuando-se *h*, *j*, *q*, *v*, *x*, *z*, que se não dobrão.

12. Dobrão-se as consoantes nas diversas palavras compostas das preposições *ad*, *con*, *dis*, *em*, *ex*, *in*, *inter*, *ob*, *sub*,; como *Ac-clamar*, *Collocar*, *Dif-ficil*, *Em-magrecer*, *Ef-feito*, *Immortal*, *Intel-ligencia*, *Op-primir*, *Sup-posição*.

13. Quando no fim de alguma linha não couber uma palavra inteira, passar-se-ha o restante para a linha seguinte, pondo-se no fim da linha antecedente o signal (-), e observando-se o que dispõem as regras seguintes: 1.^a Nunca se parta ao meio o dithongo, nem outra qualquer sillaba, como se vê em *Ou-ro*, *Ca-sa*. 2.^a Quando

concorrerem duas consoantes semelhantes, ficará uma na mesma linha, e passará a outra para a linha seguinte, como em *Admit-tir*, *Pen-na*. 3.^a Nas palavras que tiverem *Cd*, *Ct*, *Gd*, *Gm*, *Gn*, *Pç*, *Ps*, *Pt*, passarão ambas estas letras para a linha seguinte: como em *Ane-cdota*, *Affe-cto*, *Ma-gdalena*, *Au-gmento*, *O-ptimo*. 4.^a Nas palavras compostas de alguma preposição, se separará a preposição: como em *Ab-dicar*, *Trans-pôr*, *In-hibir*, *In-speccionar*.

PONTUAÇÃO

Os caracteres da pontuação são os seguintes (1):

VIRGULA (,) aparta os adjectivos unidos por conjuncções; como : *Homem douto, virtuoso e amavel*. Separa as orações incidentes, como *João, que é meu amigo, veio aqui: disse-o*, para ouvir o que me dizias. Também separa da oração a cousa ou pessoa com quem se falla, ou a quem invocamos: como *Attendei, Senhor, á mi-*

(1) Podemos acrescentar os seguintes signaes orthographicos; 1.^o os *Accentos Prosodicos* — agudo (´), grave (˘), ou circumflexo (ˆ) como se vê nos nomes *Maná*, *Javali*, *Defesa*, *Fófo*; 2.^o *Apostrofo* ou *Viraccento* (') como se vê em *d'Almeida*, *d'Oliveira*, *c'o Homem*; 3.^o a *Diástase* ou *risca de união*, como se vê em *Rio-Grandense*, *Vice-Presidente*; e nos nomes divididos de uma linha para outra: 4.^o as *Comas* (,) com que se distingue alguma falla; 5.^o finalmente os *Apices* ou *Trema* (¨) que usão os francezes sobre duas vogaes para indicar que não são diptongadas; o que nós suprimos com o accento agudo como em *Saude*.

nha supplica. Põe-se virgula antes das conjunções *Nem, Ou, Como, Que*, e outras, quando as frases que ellas atão excedem a medida comum de uma pausa ordinaria; e tambem para esclarecer o sentido da oração se porá virgula antes de palavras ambiguas, que possão referirse a dous objectos differentes; omitta-se, porém, a virgula antes da conjunção *E* nos sobrenomes e nos numeros; como em *Antonio de Moraes e Silva; Cincoenta e quatro*.

PONTO E VIRGULA (;) aparta os sentidos perfeitos com dependencia de outros; como *Prometti vir; mas não o pude fazer*. Ordinariamente se põe entre verbos de significação contraria: como *Nesta vida ha vir; chorar; descansar e trabalhar*: e tambem antes das palavras *Mas, Porém, Inda que, Posto que, Se bem que* e outras; excepto se as orações que ellas atarem forem tão simples e incomplexas, que só baste uma virgula para as dividir (1).

(1) Nunca se use de *ponto e virgula*, sem que antes haja *virgula*: nem tambem de *dous pontos* sem que antes preceda *ponto e virgula*: porque a pontuação mais forte suppõe antes a mais fraca. A pontuação desta mesma regra serve de exemplo.

As orações, que se podem distinguir com *virgula* sómente, não se devem pontuar com *ponto e virgula*; e as que se podem distinguir só com *ponto e virgula*, não se devem pontuar com *dous pontos*: porque a pontuação nunca deve ser superflua; e o que se pode fazer com menos, não se deve fazer com mais. A regra mesma serve de exemplo pratico.

De Jeronimo Soares Barbosa.

DOUS PONTOS (:) aparta os periodos, cujo sentido está grammaticalmente completo; mas que tem ainda relação de conveniencia com o periodo seguinte; v. gr. *Os sabios não errão, porque estudam: os ignorantes errão, porque desprezão a applicação.* Tambem se escrevem dous pontos, quando se refere o dito ou sentença de alguem; e então se começará com letra maiuscula; como *Disse Deos: Faça-se a luz, e foi feita a luz. Direi a todos: Estudem.*

PONTO FINAL (.) indica sentença acabada, e sem dependencia de outra: v. gr. *O descobrimento do Brasil foi no anno de 1500. D. Pedro I. abdicou a 7 d' Abril de 1831. O Sr. D. Pedro II tomou as redeas do governo a 23 de Julho de 1840.* Tambem se faz uso do ponto depois dos nomes que se escrevem em breve: como em *V. S.; V. Ex.; 1.º, 2.º, 3.º, etc.*

PONTO E ADMIRAÇÃO (!) serve para com elle finalisarmos algum discurso admirativo ou pathetico; v. g.: *Oh! milagre estupendo! Quanto é estimavel a virtude!*

PONTO E INTERROGAÇÃO (?) serve para quando perguntamos alguma cousa; v. gr. *A quem amas? De que vives?*

PARENTESE () inclue uma sentença inteira que corta outra, não tendo dependencia uma da outra para o sentido; v. gr. *Se acontecer essa desgraça (do que Deos nos livre) que será de nos?*

RETICENCIA (...) deixa incompleto o sentido da oração por omissão voluntária, v. gr. *Eu dissera muito mais, porém...*

Palavras de pronuncias semelhantes que se escrevem diversamente

Ha muitas palavras, que tendo a mesma ou quasi igual pronuncia, se escrevem differentemente e têm accepções diversas : apontarei aqui alguns exemplos.

Abusão, erro vulgar, superstição; *Visão*, aparição, acção de vêr.

Accensão, ardor; *Ascensão*, de N. Senhor; *Assumpção*, de N. Senhora.

Accento, de voz, e de accentuar as palavras; *Assento*, de assentar.

Açafata, f. guarda de vestidos; *Açafate*. m. cesto.

Acêrto, acção de acertar; *Assêrto*, proposição affirmativa.

Aço, ferro; *Asso*, tempo do verbo Assar.

Actuar, pôr em actividade; *Atuar*, tratar por tu.

Açular, incitar; *Assolar*, destruir.

Adoçar, dulcificar; *Endossar*, pôr endosso em letras.

Alabarda, arma; *Albarda*, de besta.

Alejar, fazer aleijão; *Alijar*, a carga do navio.

Alistar, assentar em lista; *Listrar*, entretecer com listras.

Ameaça, com que damos a entender o animo de fazer mal; *Ameaço*, de doença.

Amurar, a vela do navio; *Murar*, cercar com muro.

Annelado, curvado em forma de anel; *Anilado*, tinto de anil.

Anno, espaço de tempo; *Ano*, parte do corpo humano.

Annular, cousa de anel; *Annullar*, declarar nullo,

Apodar, fazer apódos; *Podar*, a vinha.

Apóstrofe, f. figura de Rhetorica; *Apóstrofo*, m. signal orthografico.

Apreçar, pôr preço; *Apressar*, dar pressa.

Arcipreste, dignidade ecclesiastica; *Cipreste*, arvore.

Area, pateo; *Aria*, de musica.

Aresto, caso julgado; *Arresto*, embargo.

Arraia, peixe; *Raia*, limite.

Arrear, as bestas; e se diz: *Eu arreio, tu arreias*, etc. *Arriar*, a carga, ou velas do navio, e se diz: *Eu arrio, tu arrias*, etc.

Arregalar, os olhos; *Regalar*, tratar com regalo.

Arrimar, encostar; *Arrumar*, pôr em ordem.

Ascenso, subida dos astros; *Assenso*, approvação.

As, art. f. pl.; *A's*, prep. e art. contrahidos; *Az*, de jogo.

Asia, uma das 5 partes do mundo; *Asia*, aze-dume.

Assassinio, morte violenta; *Assassino*, homem que commette assassinio.

Atestar, aborrotar; *Attestar*, portar por fê;
Testar, deixar em testamento.

Ato, tempo do verbo *Atar*; *Acto*, substantivo;
Acta, das sessões.

Avezar, acostumar; *Avisar*, dar aviso.

Baia, cavallariça; *Vaia*, apupado.

Bainhar, a costura; *Embainhar*, a espada.

Basto, denso; *Vasto*, extenso.

Bêsta, animal bruto; *Bêsta*, arma de atirar
settas

Boubas, molestia; *Bobas*, f. pl. de bobo.

Bucho, de animal; *Buxo*, arvore.

Cabido, de Sé; *Cabide*, de pendurar vestidos.

Caçar, aves ou velas; *Cassar*, annullar.

Cacholeta, pancada que se dá na cabeça; *Ca-*
coleta, fuzil de espingarda.

Cãiba, do freio; *Cãibra*, convulsão nos mem-
bros.

Cartear, milhas; *Quartear*, dividir em quartos.

Cecilia, nome de mulher; *Sicilia*, reino.

Cegar, da vista; *Segar*, a ceifa.

Cella, cubiculo de Religiosos; *Sella*, de sellar
cavallos.

Celleiro, de recolher mantimentos; *Selleiro*, o
que faz sellas.

Cem, numeral; *Sem*, preposição.

Censo, contracto ou obrigação; *Senso*, juizo.

Cêo, substantivo; *Seu*, possessivo.

Cerrar, fechar a porta; *Serrar*, com serra.

Cervo, veado; *Servo*, criado.

Cessão, acção de ceder; *Secção*, divisão, acção;

de cortar; *Sessão*, tempo que dura cada junta ou assembléa.

Cesto, e *Cesta*, substantivos; *Sexto*, e *Sexta*, numeraes.

Chaleira, de Chá; *Cheleira*, de navio.

Coche, carruagem; *Cócho*, vasilha; *Coxo*, e *Coxa*, da perna.

Condeça, cesta; *Condessa*, mulher do conde.

Corço, macho da corça; *Corso*, pirataria.

Côro, de musica; *Couro*, de animal.

Coser, com agulha; *Coser*, ao lume.

Cota, d'armas, e de autos; *Quota*, divisão com igualdade.

Decendio, espaço de 10 dias; *Decennio* espaço de 10 annos.

Decente, decoroso; *Descente*, da maré.

Decurso, de tempo; *Discurso*, de palavras.

Deferir, despachar; *Differir*, espaçar, ser diferente.

Delatar, denunciar; *Dilatar*, demorar, alongar.

Desbastar, desengrossar; *Devastar*, assolar.

Descrição, pintura, debuxo; *Discriço*, discernimento.

Dispensa, de mantimentos; *Dispensa*, acto de dispensar.

Dóse, porção de remedio; *Dóze*, numero.

Eça, de officio de defuntos; *Essa*, pronome.

Embôçar, a parede; *Embuçar*, o rosto.

Emigrar, sahir de mudança para outro logar;

Immigrar, entrar de mudança : assim se explicão as palavras *Emigrantes* e *Immigrantes*.

Eminente, elevado; *Imminente*, proximo.

Empenar, a taboa; *Empennar*, a ave.

Enchada, de cavar a terra; *Inchada*, participio de Inchar.

Era, tempo do verbo Ser; *Hera*, arbusto.

Erupção, salida com impeto; *Irrupção*, entrada hostile.

Espiar, estar á espreita; *Expiar*, purificar.

Estalão, craveira; *Talão* de sapato.

Estorvilho, impecilho; *Estribilho*, de verso.

Ethica, parte moral da Filosofia; *Hectica*, enfermidade.

Facha e *Facho*, archote; *Faixa*, cinta.

Facto, cousa que aconteceu; *Fato*, de vestir.

Fazes, tempo do verbo Fazer; *Phases*, as da lua.

Flagrante, ardente, delicto em flagrante;

Fragrante, odorifero.

Feche, tempo do verbo Fechar; *Feixe*, substantivo.

Fouce, substantivo; *Foi-se*, verbo.

Gema, a do ovo; *Gemma*, pedra preciosa.

Gengiva, dos dentes; *Gengibre*, raiz.

Gorgeta, esportula; *Grizeta*, da lamparina.

Hora, substantivo; *Ora*, adverbio, e tempo do verbo Orar.

Içar, suspender; *Inçar*, encher.

Incerto, duvidoso; *Inserto*, inserido.

Intenção, designio; *Intensão*, grão de força.

Invito, constrangido; *Invicto*, não vencido.

Lação, nó; *Lasso*, cansado; *Laxo*, frouxo.

Lista, rol, catalogo; *Listra*, de fazenda.

Louvamos, no presente; *Louvámos*, no preterito; e assim os mais verbos regulares da 1.^a conjugação.

Lustre, lampadario, reflexão de luz; *Lustro*, espaço de cinco annos.

Mas (com *a* breve), conjuncção; *Más*, fem. pl. de *Mã*; *Mais*, adverbio de quantidade.

Môça, rapariga; *Móssa*, signal de pancada.

Mole, subst. f. volume; *Molle*, adj. brando.

Mólho, feixe; *Mólho*, liquido.

Mungir, ordenhar; *Mugir*, berrar.

Noz, fructo; *Nós*, pronome; e *Nós*, pl. de *Nó*,

Ousar, attrever-se; *Usar*, pôr em uso.

Paço, casa nobre, palacio; *Passo*, de caminhar e passear; *Passe*, despacho para passar.

Para (com *a* breve), preposição; *Pára*, tempo do verbo parar; *Pará*, provincia.

Pêlo, e *Pêla*, preposições com artigo; *Pello*, e *Pelle*, de animal; *Pêlla*, de jogar.

Pena, de sentir; *Penna*, de escrever.

Pês, plural de *Pê*; *Pêz*, resina.

Pesar, em balança; *Pezar*, arrependimento. Dizemos: *Pêsa-me*, a carga; *Pêza-me*, ter-vos offendido.

Pescar, peixe; *Piscar*, os olhos.

Póço, d'água; *Posso*, tempo do verbo Poder.

Polmão, inchação, tumor; *Pulmão*, bofe.

Pôpa, de navio; *Poupa*, ave.

Porvir, s. m. o futuro; *Provir*, v. n. proceder,

Pós, plural de *Pò*; *Pôz*, tempo do verbo *Pôr*.

Premissas, as do raciocínio; *Primícias*, o primeiro fructo.

Ratificar, confirmar; *Rectificar*, corrigir; *Reedificar*, edificar de novo.

Rebóco, de parede; *Reboque*, de navio; *Rabote*, instrumento de carpinteiro.

Régoa, instrumento de regrar; *Regra*, preceito linha.

Rim, viscera do animal; *Rizes*, das velas do navio.

Salada, de comer; *Sellada*. part. do verbo Sellar.

Sangrar, e *Sangradura*, da veia; *Cingrar*, e *Cingradura*, da navegação.

Sêde, assento; *Sêde*, de beber; e *Seda*, de vestido; *Cêde*, e *Cêda*, tempos do verbo Ceder.

Sexo, (pronuncia-se *Seqço*); *Seixo*, pedra.

Soar, dar som; *Suar*, lançar suor.

Sumo, subst. succo; *Summo*, adj. supremo.

Tacha, preguinho, defeito; *Taxa*, preço regulado.

Talhe, do corpo ou do vestido; *Talho*, golpe.

Tocado, e *Tocador*, deriv. de *Tocar*; *Toucado* e *Toucador*, deriv. de *Touca* e *Toucar*.

Vadear, passar o rio a vão; *Vadiar*, ser vadio.

Vais, pres. do indicativo; *Vás*, pres. do conj.

Vale, ou *Val*, tempo de *Valer*; *Valle*, subst.
Verias, do verbo *Ver*; *Virias*, do verbo *Vir*.
Vôo, substantivo e tempo do verbo *Voar*; *Vou*,
tempo do verbo *Ir*.
Voz, exprimindo o som; *Vós*, pronome.

FIM

OR

806.90-5

C831c

